

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	78
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	31.258
Preferenciais	61.361
Total	92.619
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	483
Total	483

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.177.504	1.132.550
1.01	Ativo Circulante	22.586	16.715
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31	0
1.01.03	Contas a Receber	2.522	12.078
1.01.03.01	Clientes	2.522	5.588
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	6.490
1.01.03.02.01	Partes relacionadas	0	6.490
1.01.04	Estoques	167	1.357
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.866	3.280
1.01.08.03	Outros	19.866	3.280
1.01.08.03.01	Despesas do Exercício Seguinte	0	16
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar	19.866	3.264
1.02	Ativo Não Circulante	1.154.918	1.115.835
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	262	28
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	262	28
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	262	28
1.02.02	Investimentos	1.150.881	1.112.280
1.02.02.01	Participações Societárias	1.150.881	1.112.280
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.150.881	1.112.280
1.02.03	Imobilizado	3.775	3.527
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.775	3.527

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.177.504	1.132.550
2.01	Passivo Circulante	42.928	41.696
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	45	0
2.01.02	Fornecedores	17.525	5.059
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.525	5.059
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.810	3.911
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.810	3.911
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias	255	3.911
2.01.03.01.05	Tributos parcelados	7.555	0
2.01.05	Outras Obrigações	17.548	32.726
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.253	16.870
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	6.253	16.870
2.01.05.02	Outros	11.295	15.856
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.503	14.413
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	201	331
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	591	1.112
2.02	Passivo Não Circulante	20.750	22.203
2.02.02	Outras Obrigações	20.750	22.203
2.02.02.02	Outros	20.750	22.203
2.02.02.02.04	Tributos diferidos	20.750	22.203
2.03	Patrimônio Líquido	1.113.826	1.068.651
2.03.01	Capital Social Realizado	488.183	488.183
2.03.02	Reservas de Capital	-2.947	-2.947
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.947	-2.947
2.03.03	Reservas de Reavaliação	209.094	212.327
2.03.03.01	Ativos Próprios	208.511	211.696
2.03.03.02	Controladas	583	631
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	320.878	270.788
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	98.598	100.280
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	20	20

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	24.144	42.130	175.292	344.397
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-23.234	-41.070	-131.404	-259.335
3.03	Resultado Bruto	910	1.060	43.888	85.062
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	24.365	45.002	-2.599	-14.442
3.04.01	Despesas com Vendas	-371	-2.704	-20.904	-39.251
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-318	-771	-11.389	-22.125
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-318	-771	-9.527	-18.674
3.04.02.02	Honorários da Administração	0	0	-1.862	-3.451
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	11.120	9.876	15.006	19.967
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.934	38.601	14.688	26.967
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.275	46.062	41.289	70.620
3.06	Resultado Financeiro	-785	-2.340	-25.599	-37.485
3.06.02	Despesas Financeiras	-785	-2.340	-25.599	-37.485
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.490	43.722	15.690	33.135
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	562	1.453	-1.417	-3.414
3.08.01	Corrente	0	0	231	0
3.08.02	Diferido	562	1.453	-1.648	-3.414
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.052	45.175	14.273	29.721
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	25.052	45.175	14.273	29.721
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,80146	1,44523	0,45662	0,95083
3.99.01.02	PN	0,41151	0,74205	0,23445	0,48821

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	25.052	45.175	14.273	29.721
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-20
4.03	Resultado Abrangente do Período	25.052	45.175	14.273	29.701

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.190	10.390
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.574	50.281
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR e CSLL	43.722	33.134
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	0	21.404
6.01.01.04	Valor residual de imobilizado alienado	0	133
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-38.601	-26.967
6.01.01.10	Juros, variações monetárias e cambias líquidas	0	23.029
6.01.01.12	Imp. de Renda e Contrib. Social - exercício	0	-1.648
6.01.01.13	Imp. de Renda e Contrib. Social - diferido	1.453	-1.766
6.01.01.14	Provisão (Reversão) de obrigações e outros	0	2.962
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.384	-39.891
6.01.02.02	Clientes	3.066	-200
6.01.02.03	Créditos com partes relacionadas	-4.127	9.053
6.01.02.04	Estoques	1.190	-1.190
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-16.602	2.635
6.01.02.06	IRPJ/CSLL Diferidos - 11.638/07	-1.453	0
6.01.02.07	Despesas do exercício seguinte	16	-263
6.01.02.08	Depósitos judiciais	-234	-976
6.01.02.09	Outros créditos	0	368
6.01.02.10	Fornecedores	12.466	-9.769
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas e tributárias	-3.611	-8.703
6.01.02.12	Tributos parcelados	7.555	-6.712
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	-130	-4.116
6.01.02.14	Outros passivos	-520	-20.018
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-248	-46.818
6.02.03	Acréscimo do imobilizado	-248	-48.597
6.02.05	Titulos e valores mobiliarios	0	1.779
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.910	39.938
6.03.01	Amortização de empréstimos	0	-126.122
6.03.02	Ingressos de empréstimos	0	91.210
6.03.04	Distribuição de Dividendos/Juros sobre capital proprio	-3.910	-174
6.03.05	Ingresso de debentures	0	75.024
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	32	3.510
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	5.025
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32	8.535

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	488.183	209.380	270.788	100.280	20	1.068.651
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	488.183	209.380	270.788	100.280	20	1.068.651
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.175	0	45.175
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.175	0	45.175
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-3.233	0	3.233	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-3.233	0	3.233	0	0
5.07	Saldos Finais	488.183	206.147	270.788	148.688	20	1.113.826

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	488.183	212.895	193.089	103.095	-42	997.220
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	488.183	212.895	193.089	103.095	-42	997.220
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.721	62	29.783
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.721	0	29.721
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	62	62
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	62	62
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-101	0	101	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-101	0	101	0	0
5.07	Saldos Finais	488.183	212.794	193.089	132.917	20	1.027.003

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	52.922	453.191
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	51.871	451.473
7.01.02	Outras Receitas	1.051	1.312
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	406
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-59.031	-266.244
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-25.206	-142.365
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.825	-123.879
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.109	186.947
7.04	Retenções	0	-21.404
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-21.404
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.109	165.543
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.522	74.566
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.601	26.967
7.06.02	Receitas Financeiras	2.138	17.128
7.06.03	Outros	19.783	30.471
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.413	240.109
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.413	240.109
7.08.01	Pessoal	830	58.884
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	46.952
7.08.01.02	Benefícios	0	9.272
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	2.660
7.08.01.04	Outros	830	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.929	96.056
7.08.02.01	Federais	63	56.684
7.08.02.02	Estaduais	3.866	39.371
7.08.02.03	Municipais	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.479	55.449
7.08.03.01	Juros	4.479	54.614
7.08.03.02	Aluguéis	0	835
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	45.175	29.720
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.175	29.720

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.823.562	1.779.674
1.01	Ativo Circulante	378.214	352.103
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.296	5.276
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.683	1.616
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.683	1.616
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	1.683	1.616
1.01.03	Contas a Receber	214.026	204.091
1.01.03.01	Clientes	214.026	204.091
1.01.04	Estoques	117.785	111.343
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	39.424	29.777
1.01.08.03	Outros	39.424	29.777
1.01.08.03.01	Despesas do exercicio seguinte	2.502	2.713
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar	34.831	24.191
1.01.08.03.03	Outros Creditos	2.091	2.873
1.02	Ativo Não Circulante	1.445.348	1.427.571
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.765	67.592
1.02.01.03	Contas a Receber	7.773	5.926
1.02.01.03.01	Clientes	7.773	5.926
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.067	6.255
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	5.067	6.255
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	54.925	55.411
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	674	675
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	8.903	9.513
1.02.01.09.04	Outros creditos	17.237	17.237
1.02.01.09.05	Propriedade para Investimento	28.111	27.986
1.02.03	Imobilizado	1.377.211	1.359.565
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.328.824	1.338.178
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	1.014.322	1.042.200
1.02.03.01.02	Reflorestamento	314.502	295.978
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	48.387	21.387
1.02.04	Intangível	372	414
1.02.04.01	Intangíveis	372	414

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.823.562	1.779.674
2.01	Passivo Circulante	410.758	408.207
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.454	26.142
2.01.01.01	Obrigações Sociais	27.454	26.142
2.01.02	Fornecedores	104.553	93.264
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	104.553	93.264
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.402	47.989
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	56.402	47.989
2.01.03.01.02	Parcelamento - PAEX	44.419	35.482
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias	11.983	12.507
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	132.376	146.924
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	132.376	146.924
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	132.376	146.924
2.01.05	Outras Obrigações	89.973	93.888
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	86
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	86
2.01.05.02	Outros	89.973	93.802
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	44.033	47.943
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	12.230	17.658
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	33.413	27.979
2.01.05.02.06	Debêntures a pagar	297	222
2.02	Passivo Não Circulante	298.978	302.816
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	67.863	53.080
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	67.863	53.080
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	67.863	53.080
2.02.02	Outras Obrigações	212.365	221.498
2.02.02.02	Outros	212.365	221.498
2.02.02.02.03	Parcelamento - PAEX	62.353	72.977
2.02.02.02.04	Tributos diferidos	73.810	72.183
2.02.02.02.06	Fornecedores	2.251	2.566
2.02.02.02.07	Debêntures a pagar	73.951	73.772
2.02.04	Provisões	18.750	28.238
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.750	28.238
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.750	28.238
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.113.826	1.068.651
2.03.01	Capital Social Realizado	488.183	488.183
2.03.02	Reservas de Capital	-2.947	-2.947
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	-2.947	-2.947
2.03.03	Reservas de Reavaliação	209.094	212.327
2.03.03.01	Ativos Próprios	208.511	211.696
2.03.03.02	Controladas	583	631
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	320.878	270.788
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	98.598	100.280
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	20	20

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	279.548	532.247	230.525	449.432
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-184.593	-354.667	-154.167	-300.323
3.02.01	Varição do Valor Justos dos Ativos Biologicos	11.114	22.390	11.293	22.220
3.02.02	Custo dos produtos vendidos	-195.707	-377.057	-165.460	-322.543
3.03	Resultado Bruto	94.955	177.580	76.358	149.109
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.940	-96.245	-33.740	-76.660
3.04.01	Despesas com Vendas	-38.867	-73.191	-36.002	-67.817
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.380	-26.530	-12.700	-25.058
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-11.281	-22.381	-10.838	-21.607
3.04.02.02	Honorarios da Administração	-2.099	-4.149	-1.862	-3.451
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	5.307	3.476	14.962	16.215
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.015	81.335	42.618	72.449
3.06	Resultado Financeiro	-20.139	-28.333	-23.994	-34.104
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.876	53.002	18.624	38.345
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.845	-7.827	-4.351	-8.624
3.08.01	Corrente	-1.831	-6.199	1.521	-5.163
3.08.02	Diferido	-1.014	-1.628	-5.872	-3.461
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.031	45.175	14.273	29.721
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	21	0	0	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	21	0	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	25.052	45.175	14.273	29.721
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.031	45.175	14.273	29.721
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	21	0	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,80146	1,44523	0,45662	0,95083
3.99.01.02	PN	0,41151	0,74205	0,23445	0,48821

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	25.052	45.175	14.273	29.721
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-20
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	25.052	45.175	14.273	29.701
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.052	45.175	14.273	29.701

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	73.602	39.689
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	96.613	84.243
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR e CSLL	53.001	38.345
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	29.155	22.303
6.01.01.03	Exaustão de ativos biológicos	28.279	24.826
6.01.01.04	Valor residual de imobilizado alienado	4	214
6.01.01.06	Valor residual de Bens Destinados a Venda/Propriedade p/Investimentos	-124	338
6.01.01.08	Variação valor justo dos ativos biológicos	-22.390	-22.229
6.01.01.10	Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	22.190	24.889
6.01.01.11	Provisão p/perdas nos estoques	14	0
6.01.01.12	Imp. de Renda e Contrib. Social - Exercício	-7.213	-6.858
6.01.01.13	Imp. de Renda e Contrib. Social - Diferido	-614	-1.766
6.01.01.14	Provisão (Reversão) de obrigações e outros	-5.689	4.181
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-23.011	-44.554
6.01.02.02	Clientes	-11.982	3.296
6.01.02.03	Creditos com partes relacionadas	-86	0
6.01.02.04	Estoques	-6.456	28
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-9.187	2.883
6.01.02.06	IRPJ/CSLL Diferidos - 11.638/07	1.627	0
6.01.02.07	Despesas do exercício seguinte	211	363
6.01.02.08	Depositos judiciais	610	-965
6.01.02.09	Outros créditos	782	3.514
6.01.02.10	Fornecedores	10.974	-13.456
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas e tributárias	-3.078	-6.139
6.01.02.12	Tributos parcelados	-6.432	-9.028
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	-5.428	836
6.01.02.14	Outros passivos	5.434	-25.886
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-52.718	-77.353
6.02.03	Acrescimo do Imobilizado	-28.238	-49.703
6.02.04	Acrescimo do Ativo Biológico	-24.413	-24.381
6.02.05	Titulos e Valores mobiliarios	-67	-3.269
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.861	38.980
6.03.01	Amortização de empréstimos	-75.261	-128.010
6.03.02	Ingressos de empréstimos	58.310	92.140
6.03.04	Distribuição de Dividendos/Juros sobre capital proprio	-3.910	-174
6.03.05	Ingresso de debentures	0	75.024
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	23	1.316
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.276	8.137
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.299	9.453

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	488.183	209.380	270.788	100.280	20	1.068.651	0	1.068.651
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	488.183	209.380	270.788	100.280	20	1.068.651	0	1.068.651
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.175	0	45.175	0	45.175
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.175	0	45.175	0	45.175
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-3.233	0	3.233	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-3.233	0	3.233	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	488.183	206.147	270.788	148.688	20	1.113.826	0	1.113.826

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	488.183	212.895	193.089	103.095	-42	997.220	3	997.223
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	488.183	212.895	193.089	103.095	-42	997.220	3	997.223
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.721	62	29.783	-3	29.780
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.721	0	29.721	0	29.721
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	62	62	-3	59
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	62	62	-3	59
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-101	0	101	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-101	0	101	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	488.183	212.794	193.089	132.917	20	1.027.003	0	1.027.003

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	658.211	598.277
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	655.279	595.354
7.01.02	Outras Receitas	3.077	1.860
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-145	1.063
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-332.850	-328.203
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-242.578	-242.279
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-90.272	-85.924
7.03	Valor Adicionado Bruto	325.361	270.074
7.04	Retenções	-57.434	-22.303
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-57.434	-22.303
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	267.927	247.771
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.606	66.620
7.06.02	Receitas Financeiras	18.740	35.805
7.06.03	Outros	20.866	30.815
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	307.533	314.391
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	307.533	314.391
7.08.01	Pessoal	84.376	77.251
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.458	61.906
7.08.01.02	Benefícios	14.031	11.974
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.600	3.371
7.08.01.04	Outros	19.287	0
7.08.01.04.01	Comissões sobre venda	12.190	0
7.08.01.04.02	Honorarios da diretoria	3.231	0
7.08.01.04.03	Participação de empregados nos lucros	3.866	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	129.370	136.421
7.08.02.01	Federais	69.606	79.179
7.08.02.02	Estaduais	59.764	57.241
7.08.02.03	Municipais	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.612	70.999
7.08.03.01	Juros	47.073	69.909
7.08.03.02	Aluguéis	1.539	1.090
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	45.175	29.720
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.175	29.720



Release de Resultados do 2T13

São Paulo, 07 de agosto de 2013 – A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga hoje seus resultados do 2º trimestre de 2013 (2T13). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Destaques do trimestre

Maior crescimento de Receita, EBITDA e Lucro Líquido

- » **Receita Líquida de R\$ 279,5 milhões (+21,3%), com ganhos de *market share***
- » **EBITDA recorrente de R\$ 59,9 milhões (+38,3%), com margem de 21,4% (+2,6 pp)**
- » **Lucro Líquido de R\$ 25,0 milhões contra R\$ 14,3 milhões no 2T12 (+74,6%)**

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

José Antonio Goulart de Carvalho

Vice-Presidente Executivo e
Diretor de Relações com Investidores

Waneska Bandeira

Relação com Investidores

Telefone: 11 3049-2473

ri@eucatex.com.br

www.eucatex.com.br/ri

Teleconferência em Português

08 de agosto de 2013

11h00 (Brasília)

10h00 (US ET)

Telefones

(55 11) 4003-9004

(55 11) 3127-4999 (Replay)

Código de Acesso: 88283934

Webcast

www.eucatex.com.br/ri

Teleconferência em Inglês

08 de agosto de 2013

12h00 (Brasília)

11h00 (US ET)

Telefones

(1 866) 866-2673

(55 11) 3127-4999 (Replay)

Código de Acesso: 64279244

Webcast

www.eucatex.com.br/ir

Destaques (R\$ MM)	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Receita Líquida	279,5	230,5	21,3%	532,2	449,4	18,4%
Lucro Bruto	95,8	76,4	25,5%	178,5	149,1	19,7%
Margem Bruta (%)	34,3%	33,1%	1,1 p.p.	33,5%	33,2%	0,4 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	66,2	55,4	19,5%	116,4	97,4	19,5%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	23,7%	24,0%	-0,3 p.p.	21,9%	21,7%	0,2 p.p.
Lucro Líquido	25,0	14,3	74,6%	45,2	29,8	51,7%
Endividamento Líquido	267,5	265,8	0,6%	267,5	265,8	0,6%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,1	1,5	-27,2%	1,2	1,6	-24,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	59,9	43,3	38,3%	112,3	83,9	33,8%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	21,4%	18,8%	2,6 p.p.	21,1%	18,7%	2,4 p.p.

Comentários da Administração

Em um cenário de desaceleração da atividade econômica, a Eucatex registrou maior crescimento neste trimestre do que o verificado no trimestre anterior e em igual período do ano passado. Do nosso ponto de vista, foi um desempenho satisfatório, que está de acordo com o estabelecido em nossa programação orçamentária.

O confronto da expansão do nosso volume de vendas com o crescimento do setor, tanto no segmento de tintas, quanto no de painéis de madeira, mostra que, no acumulado no semestre, crescemos mais do que o mercado. Na área de tintas, as vendas físicas da Eucatex aumentaram 5,9%, enquanto o mercado apresentou redução de 2,7%, segundo dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (ABRAFATI). Em painéis de madeira, nosso volume de vendas cresceu 8,2%, enquanto o mercado cresceu 5,6%, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Painéis (ABIPA).

O nível de demanda por nossos produtos depende em grande parte dos mesmos fatores que afetam o desempenho do varejo: massa salarial (salário e emprego), oferta de crédito e nível de confiança do consumidor.

O recrudescimento da inflação em 2013 tem freado o crescimento real da renda e da massa de salários. Enquanto em 2011 e 2012 tivemos um aumento real desta última de 5,0% e 6,6%, respectivamente, em 2013 é provável que esse aumento fique apenas entre 2% e 3%.

Por outro lado, a expansão do crédito ao consumidor, que apresentou média real da ordem de 20% entre 2004 e 2011, ficou em 4,1% em 2012 e deverá fechar 2013 em 3,6%, segundo dados e projeções da Tendências Consultoria. A elevação dos juros, como medida para conter a inflação, e o cenário cambial de alta do dólar tendem a encarecer e, eventualmente, a reduzir o crédito ao consumo.

Há, portanto, um cenário de desaceleração que já vem afetando as vendas no varejo, em vários segmentos. No de móveis e eletrodomésticos, depois dos crescimentos de 16,6% e 12,2%, em 2011 e 2012, respectivamente, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, registrou-se somente 1,5% no 1T13 e estima-se que o crescimento tenha ficado por volta de 5,0% no 2T13.

Contrapondo-se a esse cenário de desaceleração, o volume de crédito imobiliário com recursos da poupança teve o melhor resultado semestral da história, desde o início do Real, de acordo com dados divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP). O financiamento habitacional com recursos da caderneta de poupança somou R\$ 49,6 bilhões no primeiro semestre deste ano, o que representa um aumento de 34% em relação ao mesmo período de 2012. Para o ano de 2013, a ABECIP estima um crescimento de 15% (esses números não incluem o financiamento de imóveis pelo programa “Minha Casa, Minha Vida”, que conta com outra fonte de recursos).

Desse modo, a Construção Civil vem exercendo uma demanda adicional por produtos da Eucatex que contribuiu decisivamente para o nosso crescimento de vendas no período.

Mercado dos produtos

O crescimento de receita líquida de 21,3% no trimestre em questão reflete o aumento de vendas verificado em praticamente todos os segmentos. Maior destaque vai para o segmento de madeira, cuja receita líquida aumentou 22,7%, como resultado do crescimento de 11,9% das vendas físicas e da recuperação do preço de venda (fato que ocorreu com basicamente todas as linhas de produtos).

O mercado de painéis, segundo a ABIPA, apresentou crescimento de 5,6%, sendo que nos painéis de T-HDF/MDF esse crescimento foi de aproximadamente 7,9%. O ritmo de atividade do setor permitiu que fossem praticados preços mais alinhados com a necessidade de remuneração desse mercado.

As vendas de MDP apresentaram crescimento moderado, de aproximadamente 5%, enquanto em T-HDF/MDF, o crescimento foi de 37,8%, com a linha operando próxima à capacidade nominal. Algumas melhorias ainda estão sendo implantadas nesta linha, com vistas à elevação de sua produção nos próximos trimestres.

Ainda no segmento madeira, o crescimento nas vendas de pisos laminados atingiu 29,8%, indicando continuidade de um bom ritmo de vendas nesse segmento.

As vendas físicas de tintas cresceram 8,4% no trimestre, enquanto o mercado apresentou uma queda de 1,6% no mesmo período, segundo informações da ABRAFATI.

Diversas ações estão programadas com vistas ao aumento da participação de mercado desse segmento, dentre as quais o lançamento de produtos e a criação de novos centros de distribuição.

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	150	136	10,8%	152	141	7,8%
Painéis de Madeira (ME)	70	61	15,8%	65	62	6,1%
Pisos Laminados	309	238	29,8%	282	231	21,9%
Tintas	383	353	8,4%	383	362	5,9%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Resultados

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Chapas de Fibra	50,7	48,1	5,3%	98,4	90,7	8,4%
Painéis MDP	67,6	57,6	17,3%	132,4	113,8	16,4%
Painéis T-HDF/MDF	65,9	46,8	40,8%	124,9	95,9	30,3%
Pisos Laminados	33,1	24,6	34,8%	60,2	47,6	26,6%
<i>Segmento Madeiras</i>	<i>217,4</i>	<i>177,2</i>	<i>22,7%</i>	<i>416,0</i>	<i>347,9</i>	<i>19,6%</i>
<i>Segmento Tintas</i>	<i>57,0</i>	<i>48,4</i>	<i>17,9%</i>	<i>105,5</i>	<i>94,2</i>	<i>12,1%</i>
Outros	5,2	5,0	3,1%	10,7	7,3	46,5%
Receita Líquida	279,5	230,5	21,3%	532,2	449,4	18,4%

A Receita Líquida total atingiu R\$ 279,5 milhões (R\$ 230,5 milhões no 2T12). O quadro acima mostra em detalhes as receitas auferidas e os crescimentos obtidos, no trimestre e no acumulado do semestre, por cada segmento.

Vale destacar:

- » no segmento de madeira, a principal contribuição para o crescimento de receita foi dada pela linha de T-HDF/MDF, que obteve aumento de volume e, também, recomposição dos preços de venda;

- » em chapa de fibra, a variação no trimestre reflete os aumentos de preços e a melhoria do *mix* de vendas, além de ganhos com o aumento da taxa de câmbio;
- » na linha de MDP, o crescimento é fruto da recomposição dos preços, já que houve apenas um pequeno aumento de volume de vendas;
- » na linha de pisos laminados, o crescimento obtido reflete mais o aumento do volume de vendas, obtido com a melhoria do *mix* de produtos, enquanto a variação do preço médio foi de apenas 2,8%; e
- » No segmento de tintas, o volume físico de vendas aumentou 8,4% e também houve recomposição de preços.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV aumentou 17,7% no trimestre. Apesar dos reajustes dos preços dos insumos terem ocorrido em menor escala, o CPV reflete o impacto da variação cambial nos preços dos insumos importados, o aumento da depreciação e o maior patamar de preço da Resina Ureia Formol.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 95,8 milhões no 2T13, contra R\$ 76,4 milhões no 2T12. A margem bruta do trimestre alcançou 34,3%, 1,1 pp acima da obtida em igual período do ano anterior.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Vendas	(38,5)	(36,0)	7,0%	(72,6)	(67,8)	7,0%
Gerais e Administrativas	(12,9)	(11,8)	8,9%	(25,6)	(23,7)	8,0%
Total de Despesas Operacionais	(51,4)	(47,8)	7,5%	(98,2)	(91,5)	7,3%
% da Receita Líquida	-18,4%	-20,7%	-2,3 p.p.	-18,4%	-20,4%	-1,9 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2,7)	2,0	-236,7%	(3,0)	1,4	-317,7%

EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Lucro Líquido	25,0	14,3	74,6%	45,2	29,8	51,7%
IR e CS	2,8	4,4	-34,6%	7,8	8,6	-9,2%
Resultado Financeiro Líquido	20,1	24,0	-16,1%	28,3	34,1	-16,9%
LAJIR	48,0	42,7	12,5%	81,3	72,5	12,2%
Depreciação e Amortização	29,3	24,0	22,0%	57,4	47,1	21,9%
LAJIR (EBITDA) inst. CVM 527/12	77,3	66,7	15,9%	138,8	119,6	16,0%
Margem EBITDA	27,6%	28,9%	-1,3 p.p.	26,1%	26,6%	-0,5 p.p.
<i>Ajustes não Caixa</i>						
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(11,1)	(11,3)	-1,7%	(22,4)	(22,2)	0,7%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	66,2	55,4	19,5%	116,4	97,4	19,5%
Eventos não recorrentes⁽¹⁾	(6,3)	(12,1)	-47,8%	(4,1)	(13,5)	-69,9%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	59,9	43,3	38,3%	112,3	83,9	33,8%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	21,4%	18,8%	2,6 p.p.	21,1%	18,7%	2,4 p.p.

(1) eventos não recorrentes: 2T13 - basicamente ICMS e indenizações trabalhistas, em função de reestruturação.

2T12 - deve-se, principalmente, a ICMS.

Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente foi de R\$ 59,9 milhões, sendo 38,3% superior ao alcançado no 2T12. A margem EBITDA recorrente atingiu 21,4% e superou em 2,6 pontos percentuais os 18,8% referentes a igual período do ano anterior.

Lucro Líquido

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 25,0 milhões, representando um aumento de 74,6% em relação ao mesmo período no ano anterior. No acumulado no semestre, o lucro foi de R\$ 45,2 milhões, 51,7% acima do obtido no mesmo semestre do ano passado.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 2T13, era de R\$ 267,5 milhões e representava 1,2 vez o EBITDA anualizado. No decorrer de 2013, a Companhia deverá negociar a rolagem da sua dívida de curto prazo e restringir seus investimentos à sustentação das atividades. Com isso, espera chegar ao final do ano com uma redução no nível de endividamento.

Endividamento (R\$ MM)	1S13	1S12	Var. (%)	2012	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	132,7	135,9	-2,4%	146,9	-9,7%
Dívida de Longo Prazo	141,8	151,5	-6,4%	126,9	11,8%
Dívida Bruta	274,5	287,4	-4,5%	273,8	0,3%
Disponibilidades	7,0	21,6	-67,7%	6,9	1,3%
Dívida Líquida	267,5	265,8	0,6%	266,9	0,2%
% Dívida de curto prazo	48%	47%	1,1 p.p.	54%	-9,9%
Dívida Líquida/EBITDA	1,2	1,6	-24,8%	1,4	-17,7%

Investimentos

Os investimentos realizados no trimestre destinaram-se principalmente ao plantio de florestas e à aquisição de equipamentos complementares para aumento de capacidade e redução de custos de produção de T-HDF/MDF, além de outros investimentos em manutenção e sustentação das atividades.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex, inclusive de sua nova linha T-HDF/MDF, é garantida por 45,8 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. Os equipamentos de última geração que utiliza permitem que o material captado em um raio de aproximadamente 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano equivalentes a aproximadamente dois milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de

florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de aproximadamente R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram o 2T13 cotadas a R\$ 6,25. O valor de mercado da empresa ao final do período era de R\$ 578,9 milhões, representando aproximadamente 58% do valor patrimonial.

A Eucatex está listada no “Nível 1” de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA e, em 10 de maio de 2012, anunciou sua intenção de migrar para o “Novo Mercado”, iniciando estudos para a realização de sua reorganização societária. Em 15 de outubro de 2012, em complemento ao comunicado de maio/2012, divulgou Fato Relevante onde comunicou a conclusão dos referidos estudos e iniciou o processo de reorganização societária.

Em virtude da repercussão de caráter político e a distorção da real finalidade que caracterizou o processo de reestruturação do Grupo Eucatex, a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de Abril de 2013, deliberou a suspensão desse processo.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 62 anos em 2013. Está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera quatro modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, e emprega 2.474 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 2T13, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos períodos findos em 30 de junho de 2013 e dezembro 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio (“Companhia” ou “Individual e Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 1830, 11º andar Torre I, Itaim Bibi, São Paulo.

Após as reestruturações ocorridas no exercício de 2012 o Grupo transferiu suas atividades operacionais para a Empresa constituída denominada ECTX S.A. sendo que desta forma o Grupo passou a operar como investidora onde parte substancial de sua receita é representada pelo reconhecimento de resultado da equivalência patrimonial das investidas.

As atividades das empresas do “Grupo Eucatex” compreendem, principalmente, a produção para comercialização, no país e no exterior, de painéis de Madeira - MDF/THDF (*Medium Density Fiberboard/Thin High Density Fiberboard*) chapa de fibra (*Hardboard*) e MDP (*Medium Density Particleboard*), além da produção de produtos derivados, como Pisos Laminados, Portas para Construção Civil e Painéis de Divisória. As sociedades controladas diretas e indiretas atuam na produção e na comercialização de tintas imobiliárias, artefatos para construção civil e comercialização do excedente energético.

O capital social é representado por 31.257.700 ações ordinárias (EUCA3) e 61.361.556 ações preferenciais (EUCA4), totalizando 92.619.256 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBovespa”). Desse total, em 30 de junho de 2013, o Grupo possuía 483.034 ações preferenciais em tesouraria.

O Grupo possui 4 (quatro) unidades industriais e 27,2 mil hectares de florestas plantadas em 72 fazendas, localizadas no Estado de São Paulo.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração do Grupo em 06 de agosto de 2013.

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

Demonstrações Contábeis Intermediárias

O Grupo elaborou suas demonstrações contábeis consolidadas intermediárias de acordo com o CPC 21 (correlato ao IAS 34) com base nos pronunciamentos já emitidos pelo CPC e referenciados pela CVM.

2.1 Bases de preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis do Grupo (individual e consolidada) para o período findo em 30 de junho de 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem: a legislação societária brasileira, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, Interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as demonstrações contábeis consolidadas estão de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* ("IFRS")) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

O Grupo avaliou os eventos subsequentes até 05 de agosto de 2013, que é a data da aprovação, pela diretoria executiva, das demonstrações contábeis.

2.2. Demonstrações contábeis consolidadas

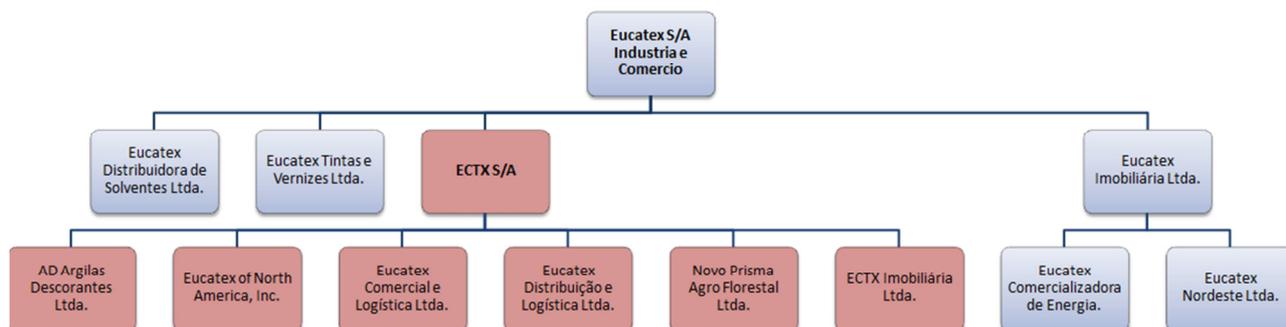
Controladas

Controlada é a entidade, incluindo aquela não constituída sob a forma de sociedade tal como uma parceria, na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores (Nota 12).

As Demonstrações contábeis consolidadas incluem as sociedades: Eucatex S. A. Indústria e Comércio e suas controladas diretas e indiretas conforme abaixo:

Notas Explicativas

	% de participação em 30 de junho de 2013	% de participação em 31 de dezembro de 2012	Localização da sede	Atividade principal
Diretas				
ECTXS/A.	91,73	91,73	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de painéis de madeira (chapas de Fibra e MDP), além de produtos derivados como painéis de divisória, portas, pisos laminados, tintas imobiliárias, vernizes e lacas.
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	97,93	97,93	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de tintas imobiliárias.
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	99,99	99,99	Salto (SP)	Comercialização de solventes.
Eucatex Imobiliária Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária - venda de terrenos.
Indiretas				
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade florestal - cultivo de florestas de eucalipto.
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex of North America, Inc.	100,00	100,00	Alpharetta (GA) EUA	Comercialização de artefatos de madeira.
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Compra e venda de energia elétrica e outros agentes desse mercado.
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	100,00	100,00	Ribeirão (PE)	Produção e comercialização de tintas, lacas, vernizes e corantes.
AD Argilas Descorantes Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comercialização de argilas, tintas, lacas, vernizes, solventes, pisos laminados de madeira e seus acessórios, divisórias, portas de madeira e chapas de madeira.
ECTX Imobiliária Ltda.	90,00	-	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária de venda e compra de imóveis próprios de terceiros.



Nas operações entre as sociedades consolidadas foram eliminadas as participações recíprocas, os saldos de contas, as receitas e despesas e os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários, entre as Companhias, quando aplicável. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistente em todas as sociedades consolidadas.

2.3. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmento de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria do Grupo, responsável pela tomada das decisões estratégicas, suportada pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

2.4. Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo e de todas as suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional do Grupo (Controladora), o real ("R\$") utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados (ou, se não disponível, a taxa de câmbio do primeiro dia útil subsequente disponível). Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício ou período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

(c) Sociedades do Grupo

A controlada localizada no exterior possui corpo gerencial próprio, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de resultados abrangentes.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores há três meses ou para os quais inexitem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato.

2.6. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de disponíveis para venda e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros.

2.7. Ativos financeiros

2.7.1. Classificação

Notas Explicativas

O Grupo e suas controladas classificam seus ativos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros atualmente estão classificados como “empréstimos e recebíveis” ou “mantidos até o vencimento”.

- **Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo que o Grupo tem intenção e capacidade de manter até o vencimento, e que não são classificados a valor justo por meio do resultado nem como disponíveis para venda no reconhecimento inicial, nem atendem à definição de empréstimos e recebíveis.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os juros sobre os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão incluídos no resultado como "Receitas Financeiras". No caso de deterioração, a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na demonstração consolidada do resultado como “Resultado de Perdas com *Impairment* de Ativos Financeiros”.

Classificam-se nessa categoria os Títulos e Valores Mobiliários.

- **Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem os saldos a receber de clientes e os saldos a receber de partes relacionadas. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo método do custo, usando a taxa de juros efetiva.

2.7.2. Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação, quando aplicáveis.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Notas Explicativas

2.7.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo seu valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As demonstrações contábeis apresentadas não contêm nenhuma compensação de instrumentos financeiros.

2.7.4. Redução de Valor Recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)

O Grupo e suas controladas avaliam no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Os critérios que o Grupo e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos

Notas Explicativas

financeiros individuais, como condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecida (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.8. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

O Grupo está exposto a riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente os efeitos de taxa de câmbio, visto que suas receitas são geradas em reais ("R\$) e o Grupo possui compromissos significativos em dólares norte-americanos.

Em 30 de junho de 2013 o Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos (contratos de *Non Deliverable Forward* – NDF e Contrato SWAP – USD x CDI). De acordo com suas políticas de tesouraria, o Grupo não possui ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins outros que não os de proteção. Quando contratados, os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

2.9. Contas a receber de clientes

Referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e estão apresentadas por valores próximos aos seus valores presentes, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o Grupo não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

2.10. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de compras ou produção inferiores ao seu custo de reposição ou aos valores de realização. Uma provisão para potenciais perdas é estabelecida

Notas Explicativas

quando itens são definidos como obsoletos ou morosos em quantidade superior aquela a ser utilizada, com base na estimativa da Administração quanto aos valores líquidos de realização.

2.11. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis compreendem marcas, patentes e direitos de uso de software. São demonstrados ao custo de aquisição deduzido da amortização no período, apurado de forma linear com base na vida útil definida.

a) Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico.

b) Desenvolvimento e Implantação de sistemas (softwares)

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: (i) é tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso; (ii) a administração pretende concluir o software e usá-lo; (iii) o software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados; (iv) estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar o software; e (v) o gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear, com base na taxa anual de 20%.

2.12. Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 15. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente

Notas Explicativas

estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os terrenos não são depreciados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final de cada exercício.

Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

O Grupo e suas controladas não adotaram a opção do custo atribuído (*deemed cost*), exceto para terrenos (fazendas), conforme CPC 27 (Interpretação Técnica – ICPC 10) por avaliarem que a vida útil econômica revisada para fins de depreciação melhor reflete o valor dos ativos (Nota 15).

2.13. *Impairment* de ativos não-financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Os ativos são avaliados individualmente ou são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

2.14. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são representados pelas reservas florestais e são reconhecidos ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita (Nota 14). Sua exaustão é calculada com base no corte das florestas.

Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucalipto provenientes exclusivamente de plantios renováveis e são destinados para produção de chapas. Como resultado das melhorias nas

Notas Explicativas

técnicas de manejo florestal, incluindo a melhoria genética das árvores, o processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de sete anos.

Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado, considerando a quantidade cúbica de madeira existente, segregada em anos de plantio, e os respectivos valores de venda de madeira em pé até o esgotamento das florestas. O preço médio líquido de venda foi estimado com base no preço estimado para eucalipto para o mercado local, baseado em estudo de mercado e amostras de algumas pesquisas de transações, ajustado para refletir o preço da "madeira em pé". Os volumes utilizados na avaliação foram calculados em função do incremento médio anual de cada região.

O Grupo avalia seus ativos biológicos trimestralmente e efetua os devidos ajustes na contabilidade.

2.15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis").

Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos são reconhecidos como despesas de acordo com o regime contábil de competência.

2.16. Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Estas contas, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Notas Explicativas

2.17. Tributos sobre o lucro

São calculados com base no resultado do exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Na prática as inclusões ao lucro contábil de despesas, ou as exclusões das receitas, ambas temporariamente não tributáveis, geram o registro de créditos ou débitos tributários diferidos.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração de resultado, exceto pela proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial".

2.18. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.19. Benefícios aos empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores do Grupo incluem adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias e 13º salário), remunerações variáveis como participações nos lucros (PLR) que proporciona aos seus empregados o direito de participar nos lucros do Grupo. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício ou período, na rubrica "Despesas gerais e administrativas", quando o Grupo tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

As provisões para reconhecer a participação dos empregados nos lucros e resultados são reconhecidas em resultado na rubrica "Outros resultados operacionais".

Notas Explicativas

2.20. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- a) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- b) Passivos contingentes são provisionados na medida em que o Grupo espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processo trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados;
- c) Obrigações legais são registradas na rubrica provisões para demandas judiciais.

2.21. Reconhecimento da receita

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre sociedades do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

(a) Reconhecimento de vendas de mercadorias

A Receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, devoluções, abatimentos e descontos.

As receitas com vendas de produtos são reconhecidas no momento em que ocorre a transferência ao comprador dos riscos e benefícios significativos relacionados aos produtos.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido à medida que há expectativa de realização, usando o método da taxa de juros efetiva, pelo método do custo amortizado.

Notas Explicativas

(c) Impostos sobre as vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Consolidado:

- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) 5% e 10%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) 7% a 12%;
- Programa de Integração Social (PIS) 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,6%;

Exceto, para as controladas – Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3%;

Esses encargos são representados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

2.22. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.23. Lucro por ação – básico

O Grupo efetua os cálculos do lucro por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações preferenciais e ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC41 (IAS 33).

O Grupo não possui títulos conversíveis em ações que pudessem ter efeito de diluição.

2.24. Arrendamentos

O Grupo possui contratos de arrendamento de terras, utilizada para reflorestamento. Nesses contratos de arrendamentos, os riscos e direitos de propriedade são mantidos pelo arrendador e assim são classificados como arrendamentos operacionais. Os custos incorridos nos contratos de arrendamento operacional são registrados no custo de formação de ativos biológicos de forma linear durante o período de vigência desses contratos, sendo um total de 47 fazendas arrendadas em 30 de junho de 2013 e 47 em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação, sendo depreciados pelas taxas informadas na Nota 15.

2.25. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis na rubrica "Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar", ao final de cada exercício, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social do Grupo. Conforme previsto no Estatuto Social, o Grupo pode pagar juros sobre capital próprio, atribuindo seus valores como dividendos. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

2.26. Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas

O Grupo classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que esse seja o caso, o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos. Desta forma, a sua venda deve ser altamente provável.

Para que a venda seja altamente provável, a administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida. A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, quando aplicável.

Notas Explicativas

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Nas demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. Estas estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias, elaborados com a utilização das informações disponíveis na data. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas. As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos estão contempladas abaixo:

- **Valor Justo do Ativo Biológico**

O Grupo adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com os métodos estabelecidos pelo CPC 29 / IAS 41. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações contábeis do Grupo. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas, como preço de venda, quantidade cúbica de madeira podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente na valorização ou desvalorização desses ativos.

- **Recuperação de propriedades e equipamentos**

Com base em fluxos de caixa futuros o Grupo avalia a capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas suas atividades e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

- **Revisão da vida útil**

O Grupo revisa anualmente a estimativa de vida útil dos itens do ativo imobilizado levando em consideração as condições de uso/desgaste, obsolescência tecnológica, manutenção e política de substituição. As estimativas de vida útil são realizadas pela Administração e quando necessário são contratados consultores externos para itens específicos.

- **Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

Notas Explicativas

O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

4. Instrumentos financeiros e análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

4.1 Análise dos instrumentos financeiros

O Grupo e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros o Grupo e de suas controladas são apresentados em atendimento à Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPCs 38 (IAS 39), 39 (IAS 32) e 40 (IFRS 7), e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas:

Notas Explicativas

	Valor Contábil		Valor Justo	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativos Financeiros				
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.296	5.276	5.296	5.276
Títulos e Valores Mobiliários	1.683	1.616	1.683	1.616
Contas a Receber, Líquidas	221.798	210.017	221.798	210.017
Total	228.777	216.909	228.777	216.909
Passivos Financeiros				
Empréstimos e Financiamentos - Circulante e Não Circulante	200.239	200.004	207.920	204.617
Contas a pagar e Fornecedores	140.217	123.809	140.217	123.809
Debêntures a pagar	74.248	73.994	74.248	73.994
Dividendos a Pagar	44.033	47.943	44.033	47.943
Total	458.737	445.750	466.418	450.363

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- b) O Grupo e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como o Grupo só possui instrumentos derivativos de nível 2, utiliza-se das seguintes técnicas de avaliação:

O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

4.2 Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

Companhia só possui instrumentos financeiros de nível 2 e a mensuração do valor justo é derivado de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

Notas Explicativas

	Nível 2
Empréstimos e Financiamentos	200.239
Valor justo dos derivativos	404

4.3 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A Deliberação CVM nº. 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, derivativos e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, para linhas de empréstimos e financiamentos nacionais e aplicações financeiras em moeda nacional, que utiliza a variação do CDI. Para linhas de crédito em moeda estrangeira os principais riscos estão associados à variação cambial e a variação da taxa libor.

A instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos e financiamentos o Grupo possui linhas de FINAME, Capital de Giro, FINIMP, Crédito Rural, CCE/Real, CCE/Agro, Pré-Pagamento de Exportação e Adiantamentos de Contrato Câmbio - ACC, todas se apresentam divulgadas pelo valor de mercado. As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresentam diferenças significativas para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual o Grupo estava exposto no período findo em 30 de junho de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 7,23% para o ano de 2013 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Notas Explicativas

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2013, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Saldo	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		CDI	7,23%	5,42%	3,62%
Aplicação Financeira Posição 30.06.2013	1.683		122	91	61

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual o Grupo está exposto na data base de período findo em 30 de junho de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e nas taxas de câmbio (US\$) vigentes em 30 de junho de 2013, foi definido o cenário provável que impactaria os resultados futuros, e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para ser liquidado a partir de 2013. A data base utilizada para os empréstimos e financiamentos foi 30 de junho de 2013 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Análise de sensibilidade

Para as operações cambiais com risco de flutuação do dólar, a partir da taxa de câmbio de 30 de junho de 2013 de R\$2,2156 por US\$1,00 foram estimados ajustes para quatro cenários:

- Cenário 1: (25% de valorização do real) taxa de R\$1,6617 por US\$1,00;
- Cenário 2: (50% de valorização do real) taxa de R\$1,1078 por US\$1,00;
- Cenário 3: (25% de desvalorização do real) taxa de R\$2,7695 por US\$1,00;
- Cenário 4: (50% de desvalorização do real) taxa de R\$3,3234 por US\$1,00;

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Correção da TJLP		5,00%	7,50%	9,00%
Financiamentos – BNDES	TJLP	254	381	457
		-	-	-
Variação cambial		10,00%	12,50%	15,00%
Empréstimos e Financiamentos em moeda estrangeira	US\$	13.113	16.391	19.669
Alteração no CDI		7,23%	9,04%	10,85%
Empréstimos e Financiamentos em reais		14.477	18.097	21.716

Notas Explicativas

4.4 Derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pelo Grupo têm o propósito de proteger as operações contra os riscos de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado no seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

a) Contratos de NDF (Non Deliverable Forward)

Em 30 de junho de 2013 o Grupo possui contratos dessa modalidade, cujo valor contratado era US\$ 2.281.111 com vencimento até fevereiro de 2014 e posição comprada em dólar. O Grupo contratou esta operação com o objetivo de transformar passivos denominados em dólares (US\$) para reais (BRL). Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).

		Valor de referência-média do dólar futuro a valor presente	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
			-25%	-50%	25%	50%
Flutuação do dólar		1,9620	1,4715	0,9810	2,4525	2,9430
		2.281	2.281	2.281	2.281	2.281
Posição na moeda funcional BRL		4.475	3.357	2.238	5.594	6.713
Dólar contratado						
	2,0421	801	1.636	1.636	1.636	1.636
	2,1190	185	392	392	392	392
	2,1320	185	395	395	395	395
	2,1430	185	397	397	397	397
	2,1560	185	399	399	399	399
	2,1700	185	402	402	402	402
	2,1820	185	404	404	404	404
	2,1051	185	389	389	389	389
	2,1180	185	392	392	392	392
		2.281	4.806	4.806	4.806	4.806
Ajustes em relação ao valor de referência na moeda funcional em 30/06/2013		(331)	(1.450)	(2.568)	788	1.907

b) SWAP US\$ X CDI

Em 30 de junho de 2013 o Grupo possui um contrato desta modalidade no valor de US\$ 479 com vencimento em janeiro de 2014, com uma posição ativa (comprada) em dólares e posição passiva (vendida) em CDI. O Grupo contrata este tipo de operação com o objetivo de transformar dívidas

Notas Explicativas

denominadas em dólares em dívida indexada ao CDI, o valor justo deste instrumento em 30 de junho de 2013 é de (R\$ 73)

Valor Justo

Os resultados gerados pelos contratos de derivativos e Swap's registrados em resultado financeiro em 30 de junho de 2013 foi de R\$(404) e em 30 de junho de 2012 R\$(233).

4.5 Fatores de Risco financeiro

O Grupo considerando suas controladas diretas e indiretas estão expostos a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

A Administração do Grupo e suas controladas dispõe de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de suas dívidas, considerando que não são realizadas quaisquer nenhuma operações com instrumentos financeiros derivativos alavancados.

a) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. O Grupo monitora, periodicamente, a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, sendo que a mesma adota a política de efetuar hedge somente para os vencimentos de curto prazo.

Notas Explicativas

Está demonstrada a seguir a exposição, por moeda, em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a qual considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos e das disponibilidades:

Consolidado	30/06/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos:		
Dólar norte-americano	121.005	114.830
Euro	10.124	11.709
Total (1)	131.129	126.539
Disponibilidades e conta a receber:		
Dólar norte-americano	22.435	16.522
Euro	9	8
Total (2)	22.444	16.530
Exposição líquida (1 - 2):		
Dólar norte-americano	98.570	98.308
Euro	10.115	11.701
Total	108.685	110.009

Risco de crédito

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições que considera sólida.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, o Grupo e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Riscos ambientais

a) Atividade Florestal/Industrial

A Divisão Florestal declara em sua Política Ambiental, que assume princípios em suas ações para preservação e conservação do meio ambiente e na sua "Missão, Visão e Valores" o bom relacionamento com as comunidades do entorno:

Poluição do ar: controlada e verificada por meio de medições periódicas realizadas nas máquinas, equipamentos e geradores que desenvolvem as atividades florestais, cumprindo os níveis determinados por lei estadual.

Notas Explicativas

Recursos hídricos:

Quantidade: por meio da obtenção da outorga de uso de água, é controlado o volume utilizado e descartado nos efluentes.

Qualidade: realizadas amostragens e análises periódicas na montante, efluentes e jusante, comparando com padrões de legislação federal e estadual, a captação de água para abastecimento das fábricas obedece à legislação ambiental de cada localidade e às licenças de operação das Unidades.

Conservação dos solos: Realizados monitoramentos mensais, e posterior tomada de ações para mitigar possíveis impactos negativos causados pelas atividades florestais.

Ativos florestais: por meio de rondas diárias e monitoramentos são realizados controles para proteção contra pragas, incêndios e plantas daninhas.

Biodiversidade: São mantidas matas naturais, entremeadas com plantios de eucalipto, em cumprimento a legislação federal nas formas de APP (Área de Preservação Permanente) e Reserva Legal.

Resíduos e rejeitos: O armazenamento, descarte e controle é realizado por meio de um gestão de resíduos que permite dar destino correto à todos os resíduos gerados nas atividades florestais, para empresas habilitadas e licenciadas pelo órgão ambiental, seguindo as legislações estaduais e federais.

Comunidades do entorno: Abertura de canal de diálogo participativo com as comunidades diretamente afetadas pelas atividades florestais, três meses antes de iniciar os trabalhos para levantamento dos impactos positivos e negativos da atividade na comunidade e possíveis forma de mitigação, por meio de geração de emprego, Educação Ambiental, entre outros.

Risco de liquidez

É o risco do Grupo não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. O Grupo possui linhas de crédito aprovadas com instituições financeiras para capital de giro.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pelo Grupo, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2013:

Notas Explicativas

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Fornecedores	104.553	751	750	750		-	-	106.804
Financiamentos	132.376	31.585	11.637	8.450	7.973	7.973	245	200.239
Total	236.929	32.336	12.387	9.200	7.973	7.973	245	307.043

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado.

A estrutura de capital do Grupo é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota 18), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Nota 5 e 6), e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Eucatex é assegurar a disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face a manutenção da liquidez do Grupo e a obtenção de taxas de juros compatíveis com a sua atividade, visando maximizar o retorno ao acionista. O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de junho de 2013 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	-	-	200.239	200.004
Debêntures	-	-	74.248	73.994
(-) Caixa e equivalente de caixa e TVM	-	-	(6.979)	(6.892)
Dívida líquida	-	-	267.508	267.106
Patrimônio líquido	1.113.826	1.068.651	1.113.826	1.068.651
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.113.826	1.068.651	1.381.334	1.335.757
Índice de alavancagem financeira	0%	0%	24%	25%

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Numerários	-	-	197	197
Bancos conta movimento	31	-	5.099	5.079
Total	31	-	5.296	5.276

Notas Explicativas

Caixa e equivalente de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos imediatamente imobilizáveis, as aplicações financeiras em investimentos com risco insignificante de alteração de valor em reais indexadas à taxa dos certificados de depósitos interbancários (taxa "DI" ou "CDI") com prazo inferior a três meses.

6. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ações	-	-	284	355
Título de capitalização	-	-	1.000	1.000
Derivativos	-	-	-	4
Aplicações em CDB	-	-	399	257
Total	-	-	1.683	1.616

Os registros efetuados nesta rubrica referem-se a títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco disponíveis para venda, representado principalmente por certificados de depósitos bancários remunerados com base na variação do CDI.

Investimentos de curto prazo - CDB

Nesta rubrica estão registrados os títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, representado principalmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados com base na variação do rendimento médio de Depósito Interbancário (CDI) de 101%.

Títulos de capitalização

O Grupo possui título de capitalização obtido junto ao banco Bradesco no valor de R\$1.000.000 (hum milhão de reais) em 29 de dezembro de 2011, com prazo vigente de 24 meses. O valor do resgate antecipado é proporcional ao valor pago e será atualizado pela TR aplicada às cadernetas de poupança.

7. Contas a receber de clientes

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Cientes Nacionais	165	47	210.712	219.571
AVP de Clientes	-	(170)	(1.759)	(1.768)
Cientes Exterior	2.357	5.711	22.435	15.268
Cessão de Crédito (1)	-	-	(7.290)	(20.328)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(2.300)	(2.726)
Total	2.522	5.588	221.798	210.017
Ativo Circulante	2.522	5.588	214.025	204.091
Ativo Não Circulante	-	-	7.773	5.926
Total	2.522	5.588	221.798	210.017

- 1) O montante de R\$ 7.290 (R\$ 20.328 em dezembro de 2012) refere-se a uma cessão de crédito junto às instituições financeiras, nas modalidades “com e/ou sem” qualquer direito de regresso e coobrigação, exceto pelo não cumprimento de condições comerciais inerentes ao processo de venda. Em 30 de junho de 2013 não há qualquer ato ou fato que possa ensejar opção pela devolução ou o não pagamento de qualquer dos créditos. Os juros médios incidentes nesta operação são de 0,95% a.m, registrados na rubrica “Despesas financeiras”.

Conforme informado na Nota 17 – Empréstimos e financiamentos, o Grupo possui aproximadamente 50% do saldo de duplicatas a receber de clientes nacionais oferecidos como garantia na obtenção de empréstimos e financiamentos.

- a) A seguir são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
A vencer	1.406	1.951	213.431	199.291
Vencidos até 30 dias	15	1.864	5.901	6.969
Vencidos de 31 a 60 dias	15	1.481	665	2.099
Vencidos de 61 a 90 dias	295	332	745	1.609
Vencidos de 91 a 180 dias	349	130	837	675
Vencidos a mais de 180 dias	442	-	4.278	3.868
TOTAL	2.522	5.758	225.857	214.511

Para reduzir o risco de crédito, o Grupo adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito de acordo com o perfil analisado com base em informações financeiras e dados do SERASA e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para

Notas Explicativas

os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

8. Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Produtos Acabados	167	1.357	43.964	40.931
Produtos Semi-acabados	-	-	16.961	19.906
Mercadoria para Revenda	-	-	76	73
Produtos em Elaboração	-	-	4.862	5.771
Materiais poder de Terceiros	-	-	5.243	4.854
Matéria-prima	-	-	28.544	26.531
Almoxarifado e Outros	-	-	15.356	10.884
Adiantamento Fornecedores	-	-	3.904	3.518
Provisão para perda na recuperação de ativos	-	-	(1.125)	(1.125)
Total	167	1.357	117.785	111.343

Provisões para perdas no grupo de estoques: são constituídas provisões para cobrir eventuais perdas com itens de baixa movimentação e sem previsão de uso definido por meio do programa de vendas.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

9. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Impostos Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) (1)	17.055	30	29.688	18.873
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	96	96	236	236
PIS/COFINS	-	581	29	595
IRPJ/CSLL - Corrente (2)	2.714	2.556	8.965	4.779
Outros Impostos	1	1	980	5.963
Total	19.866	3.264	39.898	30.446
Circulante	19.866	3.264	34.831	24.191
Não Circulante	-	-	5.067	6.255
Total	19.866	3.264	39.898	30.446

(1) Representado, principalmente, pelos créditos relativos às aquisições de ativo imobilizado e encargos financeiros, com relação a créditos de ativo imobilizados são utilizados no setor produtivo, descontados a valor presente, os quais estão sendo utilizados à razão mensal de

Notas Explicativas

1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. O cálculo do ajuste a valor presente foi realizado em 30 de junho de 2013 e monta em R\$690 (R\$966 em 31 de dezembro de 2012);

(2) Os valores de IRPJ/CSLL correspondem às antecipações feitas no período, através do levantamento dos balancetes de redução/suspensão que serão compensadas no pagamento do lucro real anual.

a) Prazo de realização do ICMS a Longo Prazo

Consolidado	30/06/2013	31/12/2012
2014	198	1.116
2015	2.064	3.019
2016	1.808	2.120
2017	997	-
Total	5.067	6.255

10. Outros créditos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Precatórios a Receber (1)	-	-	13.320	13.320
Adiantamento de Folha de Pagamento	-	-	1.780	2.677
Créditos Diversos	-	-	4.228	4.113
Total	-	-	19.328	20.110
Circulante	-	-	2.091	2.873
Não Circulante	-	-	17.237	17.237
Total	-	-	19.328	20.110

(1) Refere-se a créditos precatórios adquiridos pelo Grupo em 2006, 2007 e 2010, respectivamente contra a União e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), oriundos de uma ação de desapropriação, Processo nº 87.101.1358-4 perante a 2ª Vara Federal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná e precatórios oriundo do processo junto a 11ª Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, cuja ação foi julgada procedente e transitada em julgado, oriundo do Precatório nº 04688/08, Ordem Cronológica nº 1124/09 do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, expedido em favor da Associação dos Aposentados e Pensionistas da VASP. A Administração com base em estudos e suportes de seus assessores jurídicos espera realizar estes valores no mínimo pelos montantes registrados em um prazo superior a 01 ano.

Notas Explicativas

11. Propriedade para investimentos

O saldo de R\$28.111 (R\$27.986 em dezembro de 2012) refere-se a uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada “Rancho Feliz”, com metragem aproximada de 2,0 milhões de m². Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com empresas do setor imobiliário para realização de um projeto visando à venda de lotes residenciais e comerciais.

A área a ser comercializada, após realização da infra-estrutura, será de aproximadamente 1,2 milhões de m². O VGV (Valor Geral de Vendas) equivalente a um montante estimado do projeto de R\$250 milhões e o Grupo terá 38% livre de ônus sobre esse total, cujo valor presente representa um montante entre R\$60 e R\$70 milhões.

Uma vez que o projeto depende da liberação de órgãos públicos para seu início, estima-se que o prazo para realização da receita se dará ao longo de sete anos. O Grupo entende que os registros contábeis correspondem ao valor justo na data base de 30 de junho de 2013.

12. Investimentos

Conforme demonstrado no organograma abaixo o Grupo participa de diversas outras empresas as quais estão segregadas para melhorias das atividades operacionais. Abaixo demonstramos as participações e os saldos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Os lucros não realizados nas vendas de controladas para a controladora foram eliminados no cálculo da equivalência patrimonial:

a) Informações relativas às controladas:

Descrição	Participações						Resultado da equivalência patrimonial		Investimentos	
	País Sede	Milhares de ações ou quotas	Porcentagem	Capital Social	Lucro/(Prejuízo) do exercício	Patrimônio Líquido	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	31/12/2012
Eucatex Tintas e Venizes Ltda.	Brasil	85.895	97,93	87.709	2.332	69.348	2.283	1.731	67.914	65.631
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	Brasil	899	99,99	899	(62)	1.753	(62)	(70)	1.753	1.815
Eucatex of North America, Inc.	EUA	100	100,00	177	472	1.830	472	38	1.830	1.223
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	Brasil	25.045	100,00	25.045	1.884	22.233	153	63	1.812	1.659
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	Brasil	100	100,00	100	1.706	20.674	1.706	2.498	20.673	18.967
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	Brasil	134.351	57,13	265.635	19.521	325.790	11.153	1.684	186.137	174.984
Eucatex Imobiliária Ltda.	Brasil	279.432	100,00	279.432	15.106	529.356	15.198	14.811	529.017	513.819
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	Brasil	100	99,00	100	48	513	47	164	508	461
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	Brasil	100	99,00	100	(140)	(171)	(139)	(49)	(169)	(30)
AD Argilas Descorantes Ltda.	Brasil	5.223	100,00	5.223	(1)	(19)	(1)	(1)	(19)	(18)
ECTX S/A.	Brasil	554.319	91,73	554.319	23.056	601.631	7.791	6.098	341.424	333.769
ECTX Imobiliária Ltda.	Brasil	1	90,00	1	-	1	-	-	1	-
							38.601	26.967	1.150.881	1.112.280

Notas Explicativas

b) Movimentação dos investimentos na controladora:

Descrição	Saldo em 31.12.2011	Equivalência Patrimonial	Varição Cambial	Aporte	Baixas de Investimentos	Lucro/(Prejuízo) não realizados em controladas	Saldo em 30.06.2012
Eucatex Tintas e Venizes Ltda.	51.898	1.731	-	-	-	78	53.707
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.736	(70)	-	-	-	-	1.666
Eucatex of North America, Inc..	761	38	63	-	-	-	862
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	1.282	63	-	-	-	-	1.345
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	12.715	2.498	-	-	-	-	15.213
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	152.479	1.684	-	-	(154.090)	(73)	0
Eucatex Agro-Florestal Ltda.	495.073	14.811	-	-	-	-	509.884
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	149	164	-	-	-	-	313
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	89	(49)	-	-	-	-	40
AD Argilas Descorantes Ltda.	(16)	(1)	-	-	-	-	(17)
ECTX S/A.	1	6.098	-	154.090	-	-	160.189
	716.167	26.967	63	154.090	(154.090)	5	743.202

Descrição	Saldo em 31.12.2012	Equivalência Patrimonial	Varição Cambial	Aporte	Baixas de Investimentos	Lucro/Prejuízo não realizados em controladas	Saldo em 30.06.2013
Eucatex Tintas e Venizes Ltda.	65.631	2.283	-	-	-	-	67.914
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.815	(62)	-	-	-	-	1.753
Eucatex of North America, Inc.	1.223	472	135	-	-	-	1.830
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	1.659	153	-	-	-	-	1.812
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	18.967	1.706	-	-	-	-	20.673
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	174.984	11.153	-	-	-	-	186.137
Eucatex Imobiliária Ltda	513.819	15.198	-	-	-	-	529.017
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	461	47	-	-	-	-	508
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	(30)	(139)	-	-	-	-	(169)
AD Argilas Descorantes Ltda.	(18)	(1)	-	-	-	-	(19)
ECTX S/A.	333.769	7.791	(135)	-	(1)	-	341.424
ECTX Imobiliária Ltda	-	-	-	1	-	-	1
	1.112.280	38.601	-	1	(1)	-	1.150.881

13. Partes Relacionadas

a) Transações com sociedades relacionadas

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	Contratos de partes relacionadas – ativos		Contratos de partes relacionadas- passivos		Receitas - juros de partes relacionadas		Despesas - juros de partes relacionadas	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Eucatex S.A.	-	-	-	-	-	3.699	1.529	9.758
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	-	-	-	13	41	49
Eucatex of North America Inc.	-	-	-	-	-	-	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	-	-	-	-	4.235	1.797	3.581	1.292
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	-	-	-	-	1.203	6.381	-	3.743
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-	-	-	1	1
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	-	-	-	-	42	79	553	-
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	-	-	-	5.447	33	6.234
Eucatex Imobiliária Ltda.	-	-	-	-	4.240	3.801	9	108
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	-	-	-	-	-	68	38
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	24	6	-	-
ECTX S/A	-	-	6.253	16.870	2.193	-	6.122	-
Total	-	-	6.253	16.870	11.937	21.223	11.937	21.223

	Controladora		Consolidado			
	Contas a receber		Compras de matérias-primas e insumos		Receitas de vendas	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Eucatex S.A.	-	-	9.917	46.080	50.619	26.659
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	-	-	-	-
Eucatex of North America Inc.	-	6.490	21.962	14.804	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	-	-	-	-	29.345	23.621
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	-	-	2	4	9.643	62.435
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	-	-	65.422	-	-	-
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	-	51.827	-	-
Eucatex Imobiliária Ltda.	-	-	-	-	-	-
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	-	-	-	-	-
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	1.123	-
ECTX S/A	-	-	83.500	-	90.073	-
Total	-	6.490	180.803	112.715	180.803	112.715

As transações realizadas entre as sociedades relacionadas referem-se, substancialmente, a compras e vendas de produtos efetuados com preços, prazos e condições definidas entre as partes. Estas operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação.

As principais transações envolvendo o Grupo e suas controladas referem-se ao fornecimento de chapas de madeira para *Eucatex of North America Inc.* e de pisos, portas e tintas e vernizes para Eucatex Distribuição e Logística Ltda.. Já em relação às compras de insumos as controladas Eucatex Tintas e Vernizes Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., são fornecedores, de matérias-primas tintas e vernizes e madeira em pé, respectivamente para sua controladora Eucatex S.A.

Conforme mencionado na Nota 22 - “Contas a pagar” o Grupo possuía obrigações com acionistas em 30 de junho de 2013 de R\$12.954 e dezembro de 2012 no montante de R\$12.521.

b) Transações com outras partes relacionadas – não consolidadas

Notas Explicativas

Descrição das partes relacionadas	Tipo de transação	Contas a Pagar 30/06/2013	Total Pago 30/06/2013
Ideias Consultoria Ltda.	Consultoria empresarial	20	37
Total		20	37

A operação com a Ideias Consultoria Empresarial referem-se a serviços prestados no suporte a gestão dos negócios do grupo.

c) Remuneração da administração

Em Assembléia Geral Ordinária (AGO) foi aprovado o limite de remuneração global anual dos administradores do Grupo no montante de R\$ 1.000 (hum milhão de reais). Em 30 de junho de 2013, o Grupo pagou aos administradores e diretores a título de remuneração, R\$4.149 (R\$3.451 em 30 de junho de 2012). Não há benefícios adicionais para os membros da Administração.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Honorários do Conselho de Administração e Fiscal	-	44	92	44
Honorários da Diretoria Estatutária	-	3.407	4.057	3.407
	-	3.451	4.149	3.451

14. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do Grupo estão representados pelas florestas em formação de eucalipto que são utilizadas como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes. Em 30 de junho de 2013 o Grupo possuía através das suas subsidiárias integral Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda. aproximadamente 27,2 mil hectares em áreas de efetivo plantio (27,2 mil hectares em 31 de dezembro de 2012), que são cultivadas no estado de São Paulo nas regiões de Botucatu e Salto.

Devido à dificuldade em identificar a existência de um mercado ativo ou mercado ativo relevante para o ativo biológico analisado, o Grupo optou por mensurar o valor justo do ativo biológico através do cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado.

a) Estimativa do valor justo

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

Notas Explicativas

- Fluxo de caixa líquido – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio.
- Taxa de Desconto: taxa corrente de mercado apropriada para trazer os fluxos de caixa considerados a valores presentes nas datas de mensuração.
- Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico, através de pesquisas de mercado divulgadas por empresas especializadas, além dos preços praticados em operações de compra e venda realizada pelo Grupo. O preço líquido médio de venda considerado foi de R\$45,24/m³ (R\$46,24/m³ em 2012). A taxa de desconto utilizada foi de 4,78% e 7,28%, em 2013 e 2012 respectivamente, antes do imposto de renda e descontada a inflação.
- Volumes – consideram o ciclo médio de colheita de 7 anos, e foram projetados com base na produtividade média considerando o (“IMA” – Incremento Médio Anual) de 50m³ / hectares. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira.
- Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistos ao final de cada exercício/período.
- A avaliação dos valores justos dos ativos biológicos foi efetuada e aprovada pela administração.

b) Composição/Movimentação dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

<u>Saldo em 31/12/2012</u>	<u>295.978</u>	<u>Saldo em 31/12/2011</u>	<u>258.337</u>
Cortes efetuados no exercício	(28.279)	Cortes efetuados no exercício	(24.826)
Ganho na atualização do valor justo	22.390	Ganho na atualização do valor justo	22.229
Adições	24.413	Adições	24.381
<u>Saldo em 30/06/2013</u>	<u>314.502</u>	<u>Saldo em 30/06/2012</u>	<u>280.121</u>

A partir de 2012, para uma melhor análise do resultado do Grupo, a administração decidiu classificar o resultado da variação do valor justo do ativo biológico em rubrica própria na demonstração de resultado.

15. Imobilizado

a) Composição e Movimentação

Notas Explicativas

CONTROLADORA	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Imobilizações em Andamento	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros Ativos	Total
Em 31/12/2012								
Saldo inicial	625	67.002	488.841	124.102	1.271	1.252	1.253	684.346
Aquisições	-	14	1.427	50.556	102	-	24	52.123
Baixas	-	-	-	(80)	-	(53)	-	(133)
Drop Down	(625)	(65.071)	(471.284)	(171.073)	(1.243)	(967)	(1.186)	(711.449)
Depreciações	-	(1.945)	(18.964)	-	(119)	(236)	(96)	(21.360)
Transferências	-	-	(4)	-	(6)	4	6	-
Saldo contábil, líquido	-	-	16	3.505	5	-	1	3.527
Saldo inicial em 31/12/2012								
Custo	-	-	16	3.505	5	-	1	3.527
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil, líquido	-	-	16	3.505	5	-	1	3.527
Em 30/06/2013								
Saldo inicial	-	-	16	3.505	5	-	1	3.527
Aquisições	-	-	-	248	-	-	-	248
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil, líquido	-	-	16	3.753	5	-	1	3.775
Saldo inicial em 30/06/2013								
Custo	-	-	16	3.753	5	-	1	3.775
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil, líquido	-	-	16	3.753	5	-	1	3.775

CONSOLIDADO	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Imobilizações em Andamento	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros Ativos	Total
Em 31/12/2012								
Saldo inicial	331.947	85.180	493.969	125.957	1.356	1.440	1.278	1.041.127
Aquisições	-	14	3.887	68.098	247	-	31	72.277
Baixas	-	-	(3)	(180)	-	(121)	-	(304)
Depreciações	-	(4.959)	(43.114)	-	(277)	(887)	(276)	(49.513)
Transferências	-	19.887	143.720	(172.488)	178	7.147	1.556	-
Saldo contábil, líquido	331.947	100.122	598.459	21.387	1.504	7.579	2.589	1.063.587
Saldo inicial em 31/12/2012								
Custo	331.947	157.482	955.794	21.387	4.788	12.166	3.997	1.487.561
Depreciação acumulada	-	(57.360)	(357.335)	-	(3.284)	(4.587)	(1.408)	(423.974)
Saldo contábil, líquido	331.947	100.122	598.459	21.387	1.504	7.579	2.589	1.063.587
Em 30/06/2013								
Saldo inicial	331.947	100.122	598.459	21.387	1.504	7.579	2.589	1.063.587
Aquisições	-	-	1.087	27.001	126	1	24	28.239
Baixas	-	-	-	-	(4)	-	-	(4)
Depreciações	-	(2.620)	(25.419)	-	(142)	(642)	(290)	(29.113)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil, líquido	331.947	97.502	574.128	48.387	1.484	6.938	2.323	1.062.709
Saldo inicial em 30/06/2013								
Custo	331.947	157.482	956.882	48.387	4.910	12.167	4.021	1.515.796
Depreciação acumulada	-	(59.980)	(382.754)	-	(3.426)	(5.229)	(1.698)	(453.087)
Saldo contábil, líquido	331.947	97.502	574.128	48.387	1.484	6.938	2.323	1.062.709

b) Imobilizações em andamento

As Imobilizações em andamento referem-se substancialmente a construções, máquinas, equipamentos, instalação e construção civil.

O Grupo adota o procedimento de capitalizar os custos de empréstimos diretamente atribuídos à aquisição, a construção ou à produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo, quando possível mensurar com segurança através de suas linhas de financiamento.

Notas Explicativas

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Em 30 de junho de 2013 não houve capitalização de juros, pois os ativos não faziam parte das linhas de financiamento.

c) Método de depreciação

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais.

Taxas anuais de Depreciação	Taxa
Edifícios e Benfeitorias	3,41%
Máquinas, Equipamentos e Instalações	5,72%
Móveis e Utensílios	9,14%
Veículos	12,23%
Outros Ativos	14,94%

d) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

O Grupo preparou, para as datas de 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 análises do Valor em Uso de suas Unidades Geradoras de Caixa (UGC) com base nos respectivos Fluxos de Caixa Descontados, os quais foram preparados de acordo com os planos de negócios aprovados pela administração. Com base nos estudos, não foram identificados indicadores que pudessem reduzir os valores de realização dos respectivos ativos.

O Grupo não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

16. Intangível

Notas Explicativas

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	Software	Marcas e Patentes	Total	Software	Marcas e Patentes	Total
Em 31/12/2012						
Saldo inicial	91	375	466	165	391	556
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Drop down	(73)	(349)	(422)	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Amortização	(18)	(26)	(44)	(77)	(65)	(142)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil, líquido	-	-	-	88	326	414
Saldo inicial em 31/12/2012						
Custo	-	-	-	661	948	1.609
Amortização acumulada	-	-	-	(573)	(622)	(1.195)
Saldo contábil, líquido	-	-	-	88	326	414
Em 30/06/2013						
Saldo inicial	-	-	-	88	326	414
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	(28)	(14)	(42)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil, líquido	-	-	-	60	312	372
Saldo inicial em 30/06/2013						
Custo	-	-	-	661	948	1.609
Amortização acumulada	-	-	-	(601)	(636)	(1.237)
Saldo contábil, líquido	-	-	-	60	312	372
Taxa média de amortização	19%	5%		19%	5%	

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda	Vencimento	Encargos	Amortização	Garantia	Controladora		Consolidado	
						30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Circulante									
Capital de Giro	Real	Jun/2014	100% CDI + 3,20% a.a	Única	Duplicatas	-	-	10.789	6.787
Crédito Rural	Real	Jun/2014	10,15% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	1.485	1.554
Finame	Real	Jun/2014	6,07% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	1.646	1.362
SACE (2)	EUR	Jun/2014	4,65% a.a	Semestral	Nota Promissória	-	-	4.932	4.722
Finimp	Dólar	Jun/2014	5,05 % a.a + v.c. dólar	Mensal	Duplicatas/Alienação Fiduciária	-	-	9.085	13.475
CCE AGRO	Dólar	Jun/2014	100% CDI + 3,20% a.a	Mensal	Duplicatas	-	-	4.925	4.540
CCE/ Real	Real	Jun/2014	100% CDI + 3,20% a.a	Mensal	Duplicatas	-	-	33.784	36.342
ACC/Pré-Pagamento	Dólar	Jun/2014	5,10% a.a à 5,4% a.a + v.c. dólar	Mensal	Duplicatas	-	-	54.924	54.450
Pré-Pagamento Exportação (1)	Dólar	Jun/2014	LIBOR + v.c. dólar	Trimestral	Nota Promissória	-	-	10.806	23.692
Total Circulante						-	-	132.376	146.924
Não Circulante									
Capital de Giro	Real	Mar/2015	100% CDI + 3,20% a.a	Única	Duplicatas	-	-	3.030	-
Crédito Rural	Real	Set/2014	10,15% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	338	844
Finimp	Dólar	-	5,05 % a.a + v.c. dólar	Mensal	Duplicatas/Alienação Fiduciária	-	-	-	2.877
CCE/ Real	Real	Abr/2016	100% CDI + 3,20% a.a	Mensal	Duplicatas	-	-	14.605	14.557
CCE AGRO	Dólar	Set/2014	100% CDI + 3,20% a.a	Mensal	Duplicatas	-	-	1.231	3.406
Finame	Real	Jun/2020	6,07% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	3.433	3.768
SACE (2)	Euro	Dez/2016	4,65% a.a	Semestral	Nota Promissória	-	-	5.192	6.987
Pré-Pagamento Exportação (1)	Dólar	Dez/2017	LIBOR + v.c. dólar	Trimestral	Nota Promissória	-	-	37.349	20.641
ACC/Pré-Pagamento	Dólar	Set/2014	5,10% a.a à 5,4% a.a + v.c. dólar	Mensal	Duplicatas	-	-	2.685	0
Total Não Circulante						-	-	67.863	53.080
Total Geral						-	-	200.239	200.004

(1) Refere-se a contratos de pré-pagamento de exportação junto ao Deutsche Bank Service Uruguay S/A, renegociado no plano de recuperação judicial aprovado em 19/09/2007, com

Notas Explicativas

amortização em 28 parcelas trimestrais após um período de carência de três anos, com taxa de juros LIBOR de seis meses. Os saldos das operações de empréstimo estão registrados de acordo com os atos aprovados na Assembléia Geral de Credores, que aprovou o plano de recuperação judicial. Até o segundo trimestre de 2013 não foram feitos pagamentos ao Deutsche Bank, contudo o Grupo recebeu um "waiver" formal da instituição em novembro de 2012, o qual será cobrado juros acima dos pré-acordados sobre as parcelas vencidas.

(2) O Grupo obteve financiamento de equipamento junto aos seus fornecedores, que obtém em seus países de origem linhas de bancos oficiais, com custos competitivos e prazos adequados.

Como garantia dos empréstimos e dos financiamentos foram oferecidos máquinas e equipamentos. Além desses o Grupo ofereceu como garantia aproximadamente 50% do saldo de duplicatas dos clientes nacionais.

Os empréstimos a longo prazo possuem os vencimentos a seguir demonstrados:

Ano de vencimento	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
2013	-	26.210
2014	31.585	9.990
2015	11.637	8.488
2016	8.450	7.392
2017	7.973	503
2018	7.973	452
2019	245	45
Total	67.863	53.080

18. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Moeda Nacional	17.525	5.059	92.110	94.012
Moeda Estrangeira	-	-	14.694	1.818
Total	17.525	5.059	106.804	95.830
Circulante	17.525	5.059	104.553	93.264
Não Circulante	-	-	2.251	2.566
Total	17.525	5.059	106.804	95.830

Notas Explicativas

19. Obrigações trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
PLR a Pagar	-	-	2.667	5.331
INSS a Recolher	45	-	6.077	5.530
FGTS a Recolher	-	-	556	863
Provisão de Férias e Encargos	-	-	13.817	14.418
Provisão de 13º salário e encargos	-	-	4.337	-
Total	45	-	27.454	26.142

20. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
IPI	158	180	650	195
PIS/COFINS	58	-	3.502	3.125
ICMS	-	1.137	2.542	3.001
ISS	39	-	275	75
IRPJ/CSLL	-	2.594	5.014	6.111
Total	255	3.911	11.983	12.507

21. Tributos parcelados

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
PPI e PEP - ICMS	7.555	-	11.118	3.620
REFIS IV	-	-	90.583	99.774
Outros	-	-	5.071	5.065
Total	7.555	-	106.772	108.459
Passivo Circulante	7.555	-	44.419	35.482
Passivo Não Circulante	-	-	62.353	72.977
Total	7.555	-	106.772	108.459

Com base na Lei nº 11.941/2009 de 27 de maio de 2009 e na Medida Provisória nº 470/2009 de 13 de outubro de 2009, o Grupo e suas controladas ingressaram com Pedido de Parcelamento Especial "REFIS IV" na Secretaria da Receita Federal, com migração do saldo devedor em aberto do Parcelamento Extraordinário do Ministério da Fazenda (PAEX) e inclusão de processos judiciais encerrados contra a Secretaria da Receita Federal no montante de R\$355.694. O impacto líquido da atualização do passivo tributário reduzido pelo valor do pagamento com prejuízos fiscais e redução de multa e juros foi no montante de R\$175.218 registrado na rubrica "Outras receitas e despesas operacionais" no referido exercício de 2009. O Grupo encontra-se obrigada a manter os

Notas Explicativas

pagamentos regulares dos impostos e das contribuições, parcelados e correntes como condição essencial para a manutenção do parcelamento e das condições do mesmo. Em 30 de junho de 2013, o Grupo está adimplente com os pagamentos.

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo Inicial em 31/12/2012	-	99.774
Adições	-	-
Baixa	-	(12.880)
Atualização monetária	-	3.689
Saldo Final em 30/06/2013	-	90.583

Segue abertura dos valores estimados para o desembolso anual:

Cronograma de Desembolso REFIS IV	Consolidado
	30/06/2013
2014	9.059
2015	9.059
2016	9.059
2017	9.058
2018	9.058
2019	9.058
2020	9.058
2021	9.058
2022	9.058
2023	9.058
Total	90.583

22. Contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Energia Elétrica	-	-	2.511	2.397
Fretes a Pagar	-	-	4.060	3.436
Comissões a pagar	84	171	2.716	2.549
Obrigações com Acionistas (1)	-	-	12.954	12.521
Outras	507	941	11.172	7.076
Total	591	1.112	33.413	27.979
Passivo Circulante	591	1.112	33.413	27.979
Total	591	1.112	33.413	27.979

Notas Explicativas

(1) Como parte do plano de recuperação judicial, o Grupo é garantidora de um preço mínimo de R\$7,747 por ação preferencial, atualizado pela variação do CDI, com relação às ações preferenciais oriundas da conversão das debêntures.

Os acionistas detentores destas ações preferenciais, quando da alienação das ações em até quatro anos da data de publicação da homologação do plano de recuperação judicial, têm o direito de requerer a diferença entre o preço mínimo base estabelecido e o valor negociado das ações se a venda for realizada por um preço inferior ao preço mínimo.

Como garantia da obrigação assumida foi oferecida uma fazenda de propriedade da controlada Eucatex Imobiliária Ltda., com área de 2.139,47 hectares, cujo valor justo é de R\$34,8 milhões em 30 de junho de 2013.

23. Provisão para demandas judiciais

O Grupo e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 30 de junho de 2013, encontra-se provisionado no Consolidado o montante de R\$18.750 (R\$28.238 em dezembro de 2012), o qual, conforme a Administração baseada na opinião de seus assessores legais julga ser suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Impostos Estaduais	-	-	1.369	11.528
Impostos e Contribuições Federais	-	-	15.612	14.942
Provisões Trabalhistas	-	-	1.764	1.764
Provisões Cíveis e Outras	-	-	5	4
Total da Provisão para demandas judiciais	-	-	18.750	28.238
(-) Depósitos judiciais	(262)	(28)	(8.903)	(9.513)
Total Provisão para demandas judiciais líquidas	(262)	(28)	9.847	18.725

As movimentações na provisão para demandas judiciais líquidas estão sumarizadas a seguir:

Notas Explicativas

Controladora	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2012	(2)	(26)	-	(28)
Adição	-	-	-	-
Atualização Monetária e Juros	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-
Provisão para ICMS (Reversão)	-	-	-	-
Conferência de ativos e passivos - "Drop Down "	-	-	-	-
Saldo Final em 30.06.2013	(2)	(26)	-	(28)
Depósitos Judiciais	-	(234)	-	(234)
Conferência de ativos e passivos - "Drop Down "	-	-	-	-
Provisão para demandas judiciais líquidas	(2)	(260)	-	(262)

Consolidado	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2012	20.140	(1.419)	4	18.725
Adição	-	-	-	-
Atualização Monetária e Juros	784	-	-	784
Baixas	(10.437)	-	-	(10.437)
Provisão para ICMS (Reversão)	-	-	-	-
Saldo Final em 30.06.2013	10.487	(1.419)	4	9.072
Depósitos Judiciais	198	576	-	774
Provisão para demandas judiciais líquidas	10.685	(843)	4	9.846

Impostos e contribuições

Refere-se a questionamento, administrativo e judicial, sobre a constitucionalidade da natureza, a composição da base de cálculo, as modificações de alíquotas e a expansão da base de cálculo de alguns tributos estaduais e federais e autos de infração, objetivando assegurar o não recolhimento ou a recuperação de valores julgados indevidos no passado.

Trabalhistas

Em 30 de junho de 2013 o Grupo estava sujeita a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento. Estas ações determinam um risco máximo total de R\$1.764. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos do Grupo e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, o montante provisionado é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

O Grupo está envolvida em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da administração e de seus assessores legais, têm expectativa de perda classificada como possível. Conseqüentemente, nenhuma provisão foi

Notas Explicativas

constituída para fazer face ao possível desfecho desfavorável destes. Os montantes desses processos, em 30 de junho de 2013 são: tributário R\$107.191, previdenciários R\$20.222, civil R\$10.253 e trabalhistas R\$9.190.

24. Debêntures

Em 18 de abril de 2012 o Grupo aprovou em assembléia geral extraordinária realização de emissão pública de 7.500 (sete mil e quinhentas) debêntures simples ao valor unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), equivalentes a R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais) na data da emissão, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, a serem ofertadas publicamente com esforços restritos de colocação, em regime de garantia firme de subscrição e com vencimento em 5 (cinco) anos contados da data da emissão, em conformidade com os procedimentos estabelecidos na Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

Os recursos captados por meio de Oferta Restrita foram utilizados pela Emissora para reforçar seu capital de giro e para alteração do perfil das dívidas de curto prazo da Emissora.

Características Gerais das debêntures

Composição	Data da Emissão	Tipo da Emissão	Vencimento	Quantidade de Debêntures	Valor Nominal	Valor da Emissão	Custo da Emissão	Encargos Financeiros Anuais	Amortização do Principal	Saldo em 30/06/2013	Saldo em 31/12/2012
6ª Emissão	01/06/2012	privada não conversíveis	01/06/2017	7.500	10.000	R\$ 75.000	R\$ 1.838	100% da taxa DI + juros de 3,6% a.a base 252 dias úteis pagos semestralmente, a partir da data da emissão.	6 parcelas semestrais a partir de dezembro de 2014.	R\$ 74.248	R\$ 73.994

25. Resultado financeiro líquido

Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/03/2012	30/06/2013	31/03/2012
RECEITAS				
Receita com avp	-	1.935	297	1.935
Receita com derivativos	30	-	30	-
Receita com descontos concedidos, obtidos	2	121	222	168
Receita com juros	18	2.641	598	2.983
Receita com juros partes relacionadas	-	3.699	11.938	21.219
Receita com variação cambial	2.088	8.618	4.287	9.374
Receita com variação monetária dos empréstimos	-	-	1.357	-
Outras Receitas	-	114	11	126
DESPESAS				
Despesa com avp	-	-	(23)	149
Despesa com derivativos	(47)	-	(277)	-
Despesa com descontos concedidos, obtidos	(4)	(1.137)	(1.700)	(1.232)
Despesa com despesas bancárias	(730)	(1.555)	(2.404)	(2.074)
Despesa com juros	(339)	(14.463)	(7.461)	(15.353)
Despesas com juros partes relacionadas	(1.529)	(9.756)	(11.938)	(21.219)
Despesa com juros sobre debêntures	-	(1.822)	(4.155)	(1.822)
Despesa com variação cambial	(1.809)	(17.384)	(14.046)	(18.463)
Outras Despesas	(20)	(716)	(324)	(718)
Despesa variação monetária dos impostos	-	(7.780)	(4.745)	(9.177)
Total	(2.340)	(37.485)	(28.333)	(34.104)

26. Imposto de renda e contribuição social

As empresas do grupo Eucatex foram tributadas pelo lucro real, com exceção das controladas Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., as quais foram optantes pelo lucro presumido.

a) Os componentes de impostos ativos e passivos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ajustes CPC's/IFRS - custo atribuído de terrenos - controlada	-	-	(46.251)	(46.251)
Ajustes CPC's/IFRS - alteração da vida útil do imobilizado	(16.462)	(16.463)	(23.271)	(20.192)
Reavaliação de Ativo imobilizado	(4.288)	(5.740)	(4.288)	(5.740)
Total passivo não circulante	(20.750)	(22.203)	(73.810)	(72.183)
Saldo líquido no balanço - passivo	(20.750)	(22.203)	(73.810)	(72.183)

Notas Explicativas

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social serão reconhecidos, contabilmente, com base na extensão em que é provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições, momento em que estas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos.

b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	43.722	33.135	53.002	38.345
Alíquota	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.865)	(11.266)	(18.021)	(13.037)
Adições / Exclusões				
Equivalência patrimonial	13.124	4.175	-	-
Realizações da reserva de reavaliação	(1.099)	(33)	(1.099)	(41)
Regime tributário de transição - RTT (Medida provisória n° 449/08 - ajustes da Lei n° 11.638/07)	-	3.926	3.024	3.973
Efeitos Tributários - Lucro Presumido de Controladoras (1)	-	-	3.826	1.965
Outras adições e (exclusões) líquidas	4.293	(216)	4.443	(1.484)
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.453	(3.414)	(7.827)	(8.624)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	-	(3.414)	(6.199)	(5.163)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	1.453	-	(1.628)	(3.461)
Alíquota efetiva	-3%	10%	15%	22%

(1) No consolidado estão incluídos os efeitos tributários entre as formas de apuração do lucro real e presumido, devido duas de suas controladas serem optantes pelo lucro presumido.

27. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital autorizado, totalmente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2013 e de 31 de dezembro de 2012, é de R\$488.183, representado por 31.257.700 ações ordinárias e 61.361.556 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b. Reserva de lucros

b.1 - Reserva legal

Notas Explicativas

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

b.2 - Reserva para expansão de investimento

Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, com o objetivo de atender principalmente aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital, processos de modernização e manutenção das fábricas. A Administração proporá na Assembléia Geral do Grupo, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a retenção do referido saldo.

c. Reserva de lucros a realizar

A reserva de lucros a realizar corresponde aos efeitos do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, o qual será utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foram realizados economicamente e financeiramente. Após a realização efetiva do ativo biológico, por meio da exaustão dos ativos, a parcela do valor justo do ativo exaurido é transferida da reserva de lucros a realizar para as destinações legais do resultado auferido.

d. Dividendos

Todas as ações têm assegurado o direito a dividendo obrigatório, não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira.

As ações preferenciais têm direito a dividendos superiores em 10% aos atribuídos às ações ordinárias, prioridade na percepção de quaisquer dividendos excedentes do dividendo obrigatório e, no reembolso, em caso da liquidação do Grupo, participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas provenientes da capitalização de reservas ou lucros em suspenso.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95 e Estatuto Social do Grupo, a Administração calculou juros sobre capital próprio sobre o patrimônio líquido, limitados a variação pro rata dia da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, nos montantes brutos: i) R\$17.010, que sofreram retenção de imposto de renda na fonte no valor de R\$2.597, resultando em um valor líquido para os acionistas de R\$14.413, creditados em 31 de dezembro de 2012. O valor dos juros serão imputados aos dividendos sendo R\$0,1304 por ação ordinária e R\$0,1435 por ação preferencial.

Os juros sobre capital próprio, nos termos da Deliberação CVM nº 207/96, foram imputados à conta do dividendo mínimo obrigatório, por seu valor líquido de imposto de renda retido na fonte, contabilizados como despesas financeiras e revertidos em conta específica,

Notas Explicativas

devolvendo-os ao resultado e assim não afetando o lucro líquido final, a não ser pelos impactos fiscais reconhecidos na rubrica de imposto de renda e contribuição social.

O saldo a pagar de juros sobre capital próprio em 30 de junho de 2013 é R\$44.033, sendo R\$10.503 do exercício de 2012 e R\$33.530 dos exercícios de 2011 e 2010.

	2012
Os dividendos em 31 de dezembro foram calculados da seguinte forma	
Lucro líquido do exercício	88.379
Reserva legal	(4.419)
Constituição da reserva de lucros a realizar (1)	-
Realização de ajuste de avaliação patrimonial (2)	(32.710)
Lucro líquido base para dividendos	51.249
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	12.812
Juros sobre capital próprio	17.010
Imposto de renda na fonte sobre juros sobre capital próprio	(2.597)
Juros sobre capital próprio a pagar	14.413
Juros sobre capital próprio aprovados	14.413
Dividendos propostos	-
Total de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	14.413
Dividendos por ação ordinária em reais	0,1304
Dividendos por ação preferencial em reais	0,1435

1) *A Reserva de Lucros a realizar refere-se a parcelas vincendas após o período de um ano referente à venda da Fazenda Santa Luzia, no mês de março de 2011 o Grupo antecipou o recebimento das parcelas vincendas, através de cessão de créditos, portanto realizou todo o saldo de reserva de lucros a realizar;*

2) *A Realização de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao impacto líquido no resultado da avaliação pelo valor justo dos ativos biológicos.*

e. Ações em tesouraria

Em 13 de maio de 2010 o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisições de ações de emissão do Grupo para manutenção em tesouraria ou posterior cancelamento, sem redução do capital social.

A quantidade de ações em circulação no mercado era de 59.231.903 (cinquenta e nove milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentas e três). O Grupo poderia recomprar suas ações preferenciais sem valor nominal de emissão do Grupo até o percentual de 10% (dez por cento). O prazo máximo para aquisição é de 12 (doze) meses, com início em 14 de abril de 2011 e término em 14 de abril de 2012. A aquisição de ações foi feita no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, a preço de mercado.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2013 o Grupo mantinha 483.034 (483.034 em dezembro de 2012) de ações preferenciais em tesouraria. Estas ações são mantidas em tesouraria para alienação futura. O valor de mercado de cada ação preferencial, em 30 de junho de 2013 era de R\$6,25 por ação totalizando R\$3.019

f. Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Grupo pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período, excluindo as ações compradas pelo Grupo e mantidas como ações em tesouraria. São reduzidos do lucro atribuído aos acionistas da controladora, quaisquer dividendos de ações preferencialistas e eventuais prêmios pagos na emissão de ações preferenciais durante o período.

Lucro por ação	30/06/2013	30/06/2012
Lucro das operações continuadas atribuível aos acionistas da controladora antes das deduções	45.175	29.721
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais	92.619.256	92.619.256
Lucro Básico por ações ordinárias (em reais)	R\$ 0,46	R\$ 0,46
Lucro Básico por ações preferenciais (em reais)	R\$ 0,50	R\$ 0,50

Diluído

O Grupo não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

28. Compromissos

A controlada Eucatex Imobiliária Ltda., possui compromissos assumidos decorrentes do contrato de arrendamento rural de terrenos e de parcerias para plantio de florestas. A forma de pagamento destes compromissos de arrendamentos são mensais, trimestrais, semestrais, anuais ou de acordo com as colheitas através de parcerias com pagamento em madeira. Os volumes de compromissos decorrentes dos arrendamentos rurais e parcerias contratadas até 30 de junho de 2013 corresponderão a um desembolso anual de, aproximadamente, R\$8.000. O vencimento do último contrato será em 2026, sendo que o prazo médio dos contratos é de 12 anos.

29. Benefícios a administradores e empregados

a) Companhia concede aos empregados e diretores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e odontológica, alimentação, auxílio educação e outros, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo

Notas Explicativas

empregatício, exceto para o caso do benefício de assistência médica que permanece mesmo após o desligamento do funcionário por um período que pode chegar até 24 meses, conforme acordos firmados com os sindicatos.

- b) O Grupo tem uma política de conceder Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos seus empregados e diretores. O valor da PLR é equivalente a um salário para a maior parte dos colaboradores e, em 30 de junho de 2013, o montante provisionado é de R\$2.667 (R\$5.331 em 31 de dezembro de 2012) nota 19.

30. Seguros

O Grupo e suas controladas mantêm cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas de riscos, dadas a sua natureza, não foram examinadas por nossos auditores independentes:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância
Complexo Industrial/Administração e Estoques	Quaisquer danos materiais à edificação, instalação e máquinas, equipamentos e estoques	R\$ 975.437
Transportes - Importação e Exportação	Danos causados aos bens inclusive roubo	US\$2.000
Veículos	Colisão, incêndio, roubo e furto para 44 veiculos	R\$ 77

31. Informação por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Administração, os quais estão segmentados entre os produtos madeira e tintas.

As principais informações por segmento de negócio correspondente a 30 de junho de 2013 e 2012 são as seguintes:

Descrição	Madeira e outros		Tintas		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita líquida de vendas e serviços	426.370	326.519	105.877	122.913	532.247	449.432
Custos dos produtos e dos serviços prestados	(284.834)	(213.666)	(69.833)	(86.657)	(354.667)	(300.323)
Lucro bruto	141.536	112.853	36.044	36.256	177.580	149.109
% Lucro / ROL	33,2%	34,6%	34,0%	29,5%	33,4%	33,2%

O resultado consolidado considera as eliminações das vendas entre as empresas do Grupo.

Notas Explicativas

O Grupo não possui nenhum cliente que represente mais de 10% de sua receita líquida.

Na elaboração das informações por segmento o Grupo, através de critérios gerenciais de alocação, efetuou ajustes para melhor refletir as informações por segmento.

32. Receita Líquida de vendas

Reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas esta assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita bruta de vendas	51.871	425.316	654.422	555.093
Mercado interno	42.247	409.044	601.802	538.677
Mercado externo	9.624	24.285	54.049	25.542
Descontos e abatimentos	-	(8.013)	(1.429)	(9.126)
Impostos e contribuições sobre vendas	(9.741)	(80.919)	(122.175)	(105.661)
Receita líquida de vendas	42.130	344.397	532.247	449.432

33. Informação sobre a natureza das despesas

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	(41.070)	(259.335)	(377.057)	(322.543)
Despesas com vendas	(2.704)	(39.251)	(73.191)	(67.817)
Despesas gerais e administrativas	(771)	(22.125)	(26.530)	(25.058)
Resultado financeiro	(2.340)	(37.485)	(28.333)	(34.104)
Outras despesas operacionais	9.876	19.967	3.476	16.215
	(37.009)	(338.229)	(501.635)	(433.307)
Matéria-prima consumida e outros	(42.203)	(166.322)	(287.216)	(217.771)
Despesas com pessoal e encargos	-	(61.130)	(86.137)	(78.147)
Despesas de vendas variáveis	(2.704)	(30.030)	(44.235)	(42.473)
Depreciação e amortização	-	(21.404)	(29.155)	(22.303)
Serviços de terceiros	(408)	(21.952)	(26.231)	(26.292)
Propaganda e publicidade	(272)	(1.737)	(5.584)	(5.704)
Impostos e taxas	(36)	(506)	(410)	(842)
Encargos financeiros sobre financiamentos	(1.850)	(18.167)	(11.018)	(12.662)
Variação cambial monetária líquida	258	(17.147)	(13.460)	(18.854)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10.206	166	1.811	(8.259)
	(37.009)	(338.229)	(501.635)	(433.307)

34. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Participação nos resultados (PLR)	-	(2.495)	(3.916)	(3.235)
Provisão (Reversão) para contingência tributárias e outros	9.917	25.505	9.917	25.366
Outras despesas e receitas (líquidas)	(41)	(3.043)	(2.526)	(5.916)
Total	9.876	19.967	3.475	16.215

Notas Explicativas

Conselho de Administração		
Presidente	Vice-Presidente	Conselheiros
Otávio Maluf	Flávio Maluf	Antônio Delfim Netto
		Dácio Antônio Pereira Oliveira
		Marcelo Faria Parodi
		Heitor Aquino Ferreira
		Miguel João Jorge Filho
Conselho Fiscal	Conselheiros Efetivos	Conselheiros Suplentes
	Álvaro Alexandre Buzaid	Adilson Marques Laranjeira
	Freddy Rabbat	Simone Carrera
	Jorge Michel Lepeltier	Massao Fábio Oya
Diretoria		
Diretor Presidente	Diretor Vice-Presidente Geral	Conselheiros
Flávio Maluf	Otávio Maluf	José Antônio Goulart de Carvalho (*)

(*) *Diretor de Relação com Investidores*

Sérgio Henrique Ribeiro
CRC 1SP 220148/O-6
Controller

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA EM 30.06.2013

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Ações Ordinárias			Ações Preferenciais			Total das Ações		Participante de Acordo	Data da Última Alteração
			Qtde	% Espécie	% Total	Qtde	% Espécie	% Total	Qtde	% Total		
Controladores												
Brascorp Participações Ltda.	Brasileira	01.606.471/0001-00	1.900.075	6,08%	2,05%	1.169.100	1,91%	1,26%	3.069.175	3,314%	-	26/06/2013
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	2.032.372	6,50%	2,19%	88.343	0,14%	0,10%	2.120.715	2,290%	-	13/08/2007
Grandfood Ind. e Comércio Ltda.	Brasileira	46.325.254/0001-80	2.300.001	7,36%	2,48%	158.082	0,26%	0,17%	2.458.083	2,654%	-	28/11/2007
Grandfood Ind. e Comércio Ltda.	Brasileira	46.325.254/0002-61	0	0,00%	0,00%	492.000	0,80%	0,53%	492.000	0,531%	-	07/02/2011
Otavio Maluf	Brasileira	012.246.798-14	1.422.130	4,55%	1,54%	41.750	0,07%	0,05%	1.463.880	1,581%	-	17/09/2009
Pasama Participações SC Ltda.	Brasileira	60.540.499/0001-51	10.733.676	34,34%	11,59%	0	0,00%	0,00%	10.733.676	11,589%	-	13/08/2007
Paulo Salim Maluf	Brasileira	007.687.828-72	302.028	0,97%	0,33%	79.232	0,13%	0,09%	381.260	0,412%	-	03/08/2012

Outros acionistas acima 5%

Latinvest Fund	Grã-Bretanha	90.000.004/1491-23	4.054.974	12,97%	4,38%	7.337.517	11,96%	7,92%	11.392.491	12,300%	-	13/08/2007
Latin Amer Infrastructure Fund	Grã-Bretanha	90.000.004/0231-03	3.393.980	10,86%	3,66%	4.769.598	7,77%	5,15%	8.163.578	8,814%	-	13/08/2007
Mercosurian Challenge Fund	Grã-Bretanha	90.000.004/1483-13	2.866.653	9,17%	3,10%	4.599.896	7,50%	4,97%	7.466.549	8,062%	-	13/08/2007
The Oryx Fund	Grã-Bretanha	90.000.004/0223-01	618.034	1,98%	0,67%	6.230.006	10,15%	6,73%	6.848.040	7,394%	-	13/08/2007
Brazil Value Fund	Ilhas Jersey	90.000.004/3478-63	445.016	1,42%	0,48%	6.308.557	10,28%	6,81%	6.753.573	7,292%	-	13/08/2007
UBS Ag Zurich	Suíça	05.447.738/0001-15	0	0,00%	0,00%	6.026.320	9,82%	6,51%	6.026.320	6,507%	-	15/03/2013
Unicorp Bank & Trust Ltd	Ilhas Cayman	05.487.725/0001-70	798.665	2,56%	0,86%	3.185.671	5,19%	3,44%	3.984.336	4,302%	-	19/11/2010
Amazon Horizon Fund	Ilhas Jersey	90.000.004/3460-34	316.162	1,01%	0,34%	3.367.088	5,49%	3,64%	3.683.250	3,977%	-	13/08/2007
Bravia Brazil LLC - BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A	Estados Unidos	14.812.729/0001-77	0	0,00%	0,00%	2.898.010	4,72%	3,13%	2.898.010	3,129%	-	24/07/2013
Bravia Master Fundo de Investimento de Ações	Brasil	13.001.202/0001-08	0	0,00%	0,00%	1.446.690	2,36%	1,56%	1.446.690	1,562%	-	26/07/2013
Outros acionistas abaixo 5%			73.934	0,24%	0,08%	13.163.696	21,45%	14,21%	13.237.630	14,293%	-	-

Total das Ações	31.257.700	61.361.556	92.619.256
	18.690.282	2.028.507	20.718.789
	60%	3%	22%

Brascorp Participações Ltda.

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
FIF Holding Participações Ltda.	Brasileira	06.113.394/0001-70	14.391.820
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	3
Jacqueline de Lourdes Torres Coutinho Maluf	Brasileira	127.044.298-80	2

FIF Holding Participações Ltda.

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
Fábio Torres Maluf	Brasileira	230.953.128-65	4.519.272
Fernando Torres Maluf	Brasileira	230.953.108-11	4.519.272
Isabella Torres Maluf	Brasileira	230.953.168-52	4.519.272
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	1
Jacqueline de Lourdes Torres Coutinho Maluf	Brasileira	127.044.298-80	1

Grandfood Ind. e Comércio Ltda.

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
FIF Holding Participações Ltda.	Brasileira	06.113.394/0001-70	1.263.998
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	1
Jacqueline de Lourdes Torres Coutinho Maluf	Brasileira	127.044.298-80	1

Pasama Participações SC Ltda.

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Paulo Salim Maluf	Brasileira	007.687.828-72	9.825.065	21.075.066	30.900.131
Sylvia Luftalla Maluf	Brasileira	127.796.558-79	1.309.060	1.309.059	2.618.119
Otavio Maluf	Brasileira	012.246.798-14	13.928	13.928	27.856
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	13.928	13.928	27.856
Ligia Maluf Curi	Brasileira	030.081.158-61	13.928	13.928	27.856
Minuanos Participações Ltda.	Brasileira	06.043.124/0001-30	12.000.000	0	12.000.000

Minuanos Participações Ltda.

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
Flavio Maluf	Brasileira	064.335.778-57	4.000.000
OM Empreendimentos e Participações Ltda.	Brasileira	01.074.602/0001-56	4.000.000
Ligia Maluf Curi	Brasileira	030.081.158-61	4.000.000

OM Empreendimentos e Participações Ltda.

Nome	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Cotas
Otavio Maluf	Brasileira	012.246.798-14	1.499.998
Cynthia Beatriz de Lima Barbosa Maluf	Brasileira	269.214.038-90	2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Eucatex S/A Industria e Comercio, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 – 11º andar, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.643.018/0001-66 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revii, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao primeiro semestre de 2013.

São Paulo, 06 de agosto de 2013.

Flávio Maluf
Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Otávio Maluf
Diretor Vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração

José Antonio Goulart de Carvalho
Diretor Vice-Presidente Executivo

Miguel João Jorge Filho
Conselheiro

Heitor Aquino Ferreira
Conselheiro

Dácio Antônio Pereira Oliveira
Conselheiro

Antonio Delfim Netto
Conselheiro

Marcelo Faria Parodi
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Eucatex S/A Industria e Comercio, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 – 11º andar, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.643.018/0001-66 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, , que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, referentes ao primeiro semestre de 2013.

São Paulo, 06 de agosto de 2013.

Flávio Maluf
Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Otávio Maluf
Diretor Vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração

José Antonio Goulart de Carvalho
Diretor Vice-Presidente Executivo

Miguel João Jorge Filho
Conselheiro

Heitor Aquino Ferreira
Conselheiro

Dácio Antônio Pereira Oliveira
Conselheiro

Antonio Delfim Netto
Conselheiro

Marcelo Faria Parodi
Conselheiro